



CAMPEÃO

das províncias

BIBLIOTECA
Municipal do Centro
de Estudos
Regionais



preço: 0,75 Euros | 150\$000

2ª Série | Ano 4 | Nº 165 | 22 de Novembro de 2001 | edição Aveiro

veículo: Lino Vinhal | responsável: Rogituz

Mercado Manuel Firmino é pomo de discórdia

Câmara de Aveiro e Comerciantes de candeias às avessas

Ler na página 14

Em Santa Maria da Feira

Construção Civil mostra potencialidades

- certame começa hoje

O Governador Civil do Distrito de Aveiro, Antero Gaspar vai presidir, hoje, no Europarque, em Santa Maria da Feira, à edição 2001 da Construa - 2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas.

Contando com cerca de 65 expositores oriundos de diversos

pontos do país, em particular de Ilhavo, Aveiro, Paredes, Ermesinde, Leiria, Boticim, Albergaria-a-Nova, Santarém, Porto, Pombal e Lisboa, só para referir alguns, apresentando um variado leque de produtos, ideais para que profissionais e público em geral, estejam a par das melhores soluções que o sector tem para oferecer.

Páginas 17 a 21

Igreja preocupada com dependência Do voluntariado em relação ao Estado

Página 24

A
Decoração de Interiores

Um novo espaço a visitar...

Rua da Palmeira nº 12 Aveiro - Telef. Fax 231 423 282

AVETECIO
VER PÁGINA Nº 28

entrevista da semana: (Helena Nazaré)

**Pensar que se pode ser Reitor
sem ajuda dos colegas...
é receita para desastre**

Página 3, 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 1917
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400
Fax: 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

MARAVILHAS
WINEBAR
CAFÉ

CARBAR
Centro de Assistência para automóveis
e Personalização

Pl. do Bente, Edifício Zuzu - Mourisca do Vouga
3750 Agueda - Tel.: 234 646 999
lugood@hotmail.com

Comunidade de
água
Prestador
de Água tratada

água natural
entregas ao domicílio
... de 100 € em ...
até €2000,00...

808 20 11 32
www.ComunidadeDaAgua.com

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

Campeão

das Províncias:

Propriedade:
REGNOZ, Empresa de Co-
municação, Lda, Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Cristó Gonçalves

Paquitação:

Publicprime - Coimbra

Coordenador

de Edição:

Arménio Botouca

Redacção:

Arménio Botouca, Cristina

Barros e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 104/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96.D, 2º

3800-159 Aveiro

E-mail:

campeao@net.pt

Departamento

Comercial:

Dulcídia Rodrigues, Lidia

Correia, Paulo Nobres, João

Fernandes, Paulo Simões e

Teveso Duque

Telefones:

234 383 787/234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96.D, 2º

3800-159 Aveiro

Colaboradores:

Alberto Ferraiz, Azenar Ne-
ves, Américo Grego, Antó-
nio Lemos, António Salva-
do, António Silva, Armando

Teixeira, Carlos, Carlos

Caldeira, Carlos Ferreira,

Emília Serra, Fátima Ferra-
ra, Gaspar Albino, João Du-
arte Redondo, João Ropo-
so,

Jorge Henriques, José

Manuel Nunes, Luís Cruz,

Lúcia Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Comelatas, Manuel Paula

Dias, Maria Cecília Mendi-
do, Maria Emília Carvalho,

Mário Frota, Mário Ramos,

Paulo Vítor, Pedro Figuei-
redo, Rui Filipe de Paiva,

Vitor Sequena

Delegação

de S. João de Madeira:

Rua Bombeiros Voluntários,

420 - lote 3 - loja C

3700 S. João de Mdeiro

tel. 254 822 497

e 254 832 708

Impressão:

Centro de Impressão

Corasa

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicite, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTT.

Registo:

SKP sob o n.º 222567.

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

n.º 127443/98

Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros.

Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária.

and

o que pensam os comerciantes

Encerramento do Mercado Manuel Firmino causou prejuízos

Comerciantes e autarquia de costas voltadas

Cristina Barros

O Mercado Manuel Firmino encerrou há 18 meses para obras, mas até agora estas não se concretizaram. O encerramento do Mercado não foi unânime e reúne muitas críticas entre os comerciantes, que acusam a Câmara Municipal de Aveiro de os querer empurrar para o Mercado de Santiago. Todos os comerciantes, porém, defendem obras no interior e no exterior do Mercado, mas não nos moldes, que segundo eles, a Câmara as quer fazer. Recordo-se que o executivo municipal aprovou recentemente o estudo prévio do projecto de recuperação do Manuel Firmino. A arquitectura tradicional será mantida, mas será acrescentado um pórtico emoldurado a ponte e um primeiro piso com espaço polivalente. Para além disso, a reabilitação inclui a peonização do Largo do Mercado.

Como vê o encerramento do Mercado Manuel Firmino e as obras que a Câmara Municipal de Aveiro pretende levar a cabo neste espaço?

**Maria Augusta Silva
69 anos
Comerciante (loja de
malhas)**



"Agora os clientes fugiram"

Estou contra o encerramento do Mercado. Acho, sim, que se deve arranjar o mercado por dentro e por fora, mas sem encerrar e não da forma como irá ser feito. Estou aqui há 36 anos e sempre vendi, agora os clientes fugiram. Quando o Mercado estava a funcionar, as pessoas passavam e compravam, agora não vem ninguém.

**Ramiro Silva
53 anos
Comerciante
(restaurante)**



"Câmara não tem o direito de nos lesar"

A Câmara não tem o direito de nos lesar da forma como pretende. Eles pretendem que nós saíamos daqui, eles fazem as obras, isto vai a licitação e depois temos de comprar. Estou aqui há 16 anos, será que é possível que ao fim de tantos anos não adquirimos direitos nenhuns? Foi um erro o encerramento, quando se encerra já se tem um projecto aprovado. Querem-nos tirar daqui para ocupar aquele edifício branco (Mercado de Santiago), mas factura-se mais aqui num dia, do que lá numa semana. Aqui tenho seis postos de trabalho (antes tinha sete), lá sou eu apenas. Quando o mercado estava a funcionar vinham centenas de pessoas fazer as suas compras; o encerramento fez com que as pessoas fugissem, depois de já ter havido uma grande quebra com as grandes superfícies.

**Preciosa Maia
46 anos
Comerciante (loja de
animais)**

"O encerramento foi um prejuízo total"

O encerramento do Mercado foi um prejuízo total. Vendia bastante quando eu funcionava, agora vendo menos de metade. As vezes nem compensa o trabalho e o tempo que aqui gasto, e há que pagar aos fornecedores. Estou aqui já há 16 anos. Concorro com obras no Mercado mas não nestas condições,



**Abelio Fernandes
42 anos
Empregado de balcão
(talho)**



**Carlos Rocha
48 anos
Comerciante (talho)**



"Não queremos ir para o Mercado de Santiago"

"Éramos seis, agora somos dois"

Não concordo com a forma como encerraram o Mercado, deixaram no ao abandono e não começaram as obras. Há 18 meses que encerraram o mercado, e deturam o lixo, até nisso há interesses, quando cá veio José Sócrates, estava tudo limpinho. O Mercado foi completamente desprezado, aqui no talho as vendas caíram em 50 por cento, éramos seis funcionários e agora somos dois.

**Ana Freitas
23 anos
Comerciante (cafété)**

"Maioria vê apenas do estabelecimento"

O Mercado precisa de obras,

É uma vergonha, não se admite o Mercado estar há um ano e meio encerrado e não reaberto. Temos uma clientela fidel, e os muitos clientes que vinham ao Mercado já não vêm. As nossas vendas quebraram 40 por cento. Foi-nos prometido que as obras iam ser feitas ao logo a seguir, mas hoje ainda não sabemos o que vão fazer ao certo. Concorro com as obras mas não desta forma, querem-nos levar daqui para for a, mas nós não queremos ir para o Mercado de Santiago. Estou cá há mais de 30 anos e esta loja foi reestruturada em haste única.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Endereço:

ÁGUEDA:
Rua José Sanches,
23 - B
Tel. 234 602 133
Fax 234 604 324

Aveiro:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
96.D - 3.º - Sala B
Tel./Fax 234 388 232

Pensar que se pode ser Reitor sem ajuda dos colegas... é receita para desastre

Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré, licenciada em Física pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 1972, tem 52 anos, 17 dos quais dedicados à docência e investigação, Vice-Reitora entre 90 e 98, e depois Administradora do Porto de Aveiro é actualmente Directora (a prazo) da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro. Esta situação será alterada em breve (5 de Dezembro), data da eleição de Helena Nazaré para o cargo de Reitora, sucedendo a Júlio Pedrosa, e depois de uma interinidade de Isabel Alarcão.

O facto de ter percorrido todos os degraus hierárquicos e de ter vasta experiência como Vice-Reitora terá sido determinante para a escolha, uma vez que se viu "empurrada" para um lugar que, apesar de tudo, e sendo "um cargo que não é apeceitel", como referiu, não deixava de estar nos seus horizontes pessoais e profissionais.

Estudando numa época em que as realidades eram bem diferentes daquelas que tem tido como professora - Catedrática na área da Física - não se furtou a falar do passado, o que já não aconteceu em relação ao futuro. Escutando-se numa ética que pratica, deixou frustradas algumas das expectativas do jornalista, quanto a "arrancar" algo de novo...



"... na Universidade temos algo que também podemos oferecer para essas profissões..."

Arménio Bojouco

Campeão das Províncias (CP) - O ensino superior é hoje muito diferente do seu tempo de estudante?

Helena Nazaré (HN) - Considero que os métodos de ensino se alteraram, os conteúdos de algumas das disciplinas, especialmente nos últimos anos, como era de esperar, também se alteraram, mas a mudança que se verificou nos últimos 20 anos foi principalmente nos métodos. No tipo dos métodos que hoje se utilizam. Não apenas para ensinar mas, e principalmente, para aprender.

Um estudante que hoje não se movimenta bem na Internet e que não adquira ferramen-

tas para se manter actualizado, tem algumas dificuldades.

Na minha altura isto não existia.

CP - O ensino era completamente diferente?

HN - Não direi o ensino, mas o método. Ao fim e ao cabo o ensino, a nível de licenciatura, tem de reflectir alguma alteração, que entretanto se vai verificando no avanço da ciência.

CP - Em que é que se sentem mais essas mudanças?

HN - Olhe ainda sou do tempo do Professor Catedrático, das aulas com alguma distância entre o professor e o aluno, o que também tem muito a ver com a idade. Entrar-tos deu-se a democratização do ensino, o que alterou profundamente

o tipo de relacionamento aluno/professor.

CP - Essa maior proximidade é benéfica?

HN - É mesmo a única forma de trabalhar.

CP - Se os métodos mudaram, as mentalidades também. Os alunos são melhores hoje do que naquele tempo?

HN - Os alunos hoje estão mais desportos do que no que estava... não tenho dúvida nenhuma. Mas não acredito nessa falácia de que os alunos antigamente eram melhores ou eram piores... não eram. Os homens e as mulheres são os mesmos. Tem é acesso a uma quantidade de informação que não havia na altura. E a própria maneira como se

adquire essa informação é diferente.

CP - Qual o objectivo que presidiu à instituição da Escola Superior de Saúde na Universidade de Aveiro?

HN - Formar profissionais para o sistema nacional de saúde que não médicos. Existem faltas em todas as outras profissões e daí nós termos começado a apostar em abri-las, de acordo com aquelas que, em primeiro lugar, há mais faltas, e depois que nós na Universidade temos algo que também podemos oferecer para essas profissões, e por último por verificar, aqui na região, quais são as maiores faltas.

CP - Que cursos vai ministrar neste primeiro ano de funcionamento?

HN - Uma vez Uma

vez feito esse estudo, tomámos a decisão de abrir Enfermagem, Fisioterapia, Radiologia e Radioterapia, tudo cursos de licenciatura, sendo o de Enfermagem de quatro anos, e os outros licenciaturas bi-éti-picas, porque têm dois ciclos: o primeiro de três anos e o segundo de um, com uma diferença substancial em relação à de Enfermagem, que ao fim desses três primeiros anos esses profissionais têm um grau de bacharel que lhes permite trabalhar.

CP - O porquê da escolha desses cursos?

HN - Obviamente porque há falta de técnicos na área de saúde em Portugal, sendo a mais sentida, a de enfermeiros. Depois, aparecem aqueles que se designam como Técni-

cos de Diagnóstico e Terapêutica, o que leva à necessidade de intervenção nesta área. Os técnicos formados nesta Escola vão estar a trabalhar daqui a três anos para continuar em nos próximos 20, 30...

CP - O que quer dizer com isso?

HN - Que a Escola vai ter que formar profissionais de saúde para o século XXI.

O tipo de competências que estes técnicos vão adquirir tem que lhes permitir o desempenho da profissão com qualidade, num século em que as mudanças se vão verificar a uma velocidade vertiginosa.

CP - Há aqui um grande desafio...

HN - Um desafio que reside na formação

Continua na pág. seguinte

PROBLEMAS DE AUDIÇÃO???

TEMOS A SOLUÇÃO !!!

Clinisom agora em Aveiro!

Aparelhos Auditivos - Assistência Técnica

Teste de Avaliação Auditiva

Pilhas Para Aparelhos Auditivos

Produtos De Manutenção e Limpeza

Consulte-nos na Farmácia Moderna - Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 103 - Aveiro - Telf.: 234 481 050

entrevista da semana [Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré]

Este é um cargo que não é apetecível

Continuação do pag. anterior

de pessoas que se sejam e se mantenham competentes ao longo dos próximos anos.

CP - O ensino vai ser muito diferente das Faculdades?

HN - Antes de mais é preciso esclarecer que esta não é uma Faculdade de Medicina... mas temos que fornecer a estes estudantes ferramentas que lhes permitam atualizar-se sempre que necessário e criar-lhes a ideia de que podem regressar à Escola para adquirir formação complementar.

CP - Quer com isso dizer que existem outras saídas?

HN - Outra saída importante, para além da do tratamento, será a da prevenção da saúde, a manutenção do estado de saúde.

CP - E a Escola Superior de Saúde estará apta a essa formação complementar?

HN - Sem dúvida que sim, mas existindo vários modelos. A utilização das tecnologias da informação é hoje um factor decisivo para actualização do conhecimento, e no fundo, é o domínio desse tipo de ferramentas que se procurará dar aos alunos, para além de conhecimentos sólidos na área Biomédica e na área Psicosocial, e com especial ênfase nesta última, até porque cursos da área da saúde

têm uma particularidade importante. Não devemos esquecer que os alunos terão contactos muito estreitos e de longa duração com seres humanos, na maioria dos casos debilitados. Por isso têm que ter formação sólida no que respeita a relações humanas.

CP - Este é um tipo de ensino que exige muito trabalho prático. A Escola tem meios para o proporcionar?

HN - Tem. Os alunos irão para o mercado de trabalho com um conjunto de conhecimentos teóricos mas também com conhecimentos práticos que lhes permitirão uma imediata aptidão para trabalhar com os doentes. Um aluno que saia desta Escola terá de estar consciente que no dia seguinte vai estar em frente a um doente. O curso está orientado para garantir estas competências.

CP - E como vai ser proporcionada essa prática?

HN - O contacto com a prática profissional será feito logo no primeiro ano de cada um dos cursos.

CP - Mas como?

HN - Dou-lhe um exemplo: um aluno que venha frequentar Fisioterapia passa logo desde o primeiro ano um determinado tempo numa unidade de saúde. No início da formação os estágios serão essencialmente de observação, mas à medida

que o curso vai avançando, o aluno não só assiste aos trabalhos como participa neles.

Há, para isso, uma rede de parcerias estabelecidas com a Universidade para a formação profissionalizante. São instituições com as quais foram estabelecidos protocolos para essa colaboração.

CP - Onde serão feitos os estágios?

HN - Em hospitais, em Centros de Saúde, em Clínicas públicas ou privadas, mas sempre acompanhados por docentes da Escola Superior de Saúde e da instituição.

CP - Houve um grande interesse pela nova Escola?

HN - Sem dúvida. Excedeu, e em muito, as nossas expectativas.

CP - Quantos alunos estão a frequentar este primeiro ano da Escola Superior de Saúde?

HN - 187. E posso dizer-lhe que tivemos ingresso de alunos com médias fantásticas.

CP - Houve necessidade de recrutar um corpo docente fora da Universidade de Aveiro?

HN - Não podia ser de outra forma... os próprios currículos estão construídos com base em certos pressupostos. Um deles, por exemplo, é que há uma fatia fundamental de conhecimentos pré-debüticos - os da área das

biomédicas (anatomia, fisiologia, farmacologia) e os da área das Ciências Sociais (Psicologia, Sociologia, Ética, etc.) para além de um conjunto de formação acessória, incluindo Informática, Física, Química, Biologia, Economia e Gestão.

Mas deixe-me que lhe diga ainda que para ministrar muitos destes conhecimentos, a Escola pode socorrer-se dos recursos já existentes na Universidade. E permito-me destacar docentes do Departamento de Ciências da Educação que têm colaborado, disponibilizando os seus conhecimentos e muito do seu tempo.

CP - Já nos falou dos cursos inciais... mas há outros em projecto?

HN - Certamente que sim. Um curso de Terapia da Fala deverá ter início no ano lectivo 2002/03. Depois, virão Cardiopsicologia, Terapia Ocupacional, Análises Clínicas, estando previsto que até 2006, a Escola venha a completar um leque de formação que vai oferecer nesta área e que abrangerá também Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica.

A Universidade vai igualmente preocupar-se com a Pós-Graduação para estas áreas, com a abertura de mestrados e cursos de especialização em áreas importantes para a formação na saúde.

CP - A funcionar,



"...tivemos ingresso de alunos com médias fantásticas"

provisoriamente, no edifício da antiga reitoria, há já planos para instalações próprias?

HN - Está previsto um novo edifício a ser construído em terreno cedido pela Câmara Municipal de Aveiro, em terrenos junto do Instituto da Juventude, estando já a decorrer o concurso de ideias para a Escola. A ideia é que a construção arranque no próximo ano e que o edifício esteja concluído daqui a três anos.

A caminho da Reitoria

Depois de cumprido o prazo de apresentação de candidaturas ao lugar deixado vago por Júlio Pedrosa ao assumir o Ministério da Educação, Helena Nazaré foi a única candidata que

se apresentou, e que será formalizada com a apresentação do programa de candidatura, à Assembleia da Universidade, na próxima quarta-feira, órgão competente para a eleição.

CP - Pode levantar um pouco do véu do segredo desse programa?

HN - Poderia, mas entendo que não é devo fazer, porque isso é das coisas que tenho de dizer à Assembleia da Universidade, em primeiro lugar, e porque não é eticamente correcto discutir o programa antes de o ter feito na Assembleia.

CP - Por que se candidatou?

HN - Se calhar porque não sou "boa da cabeça", perante uma justificação óbvia de que

Futura Reitora com especial gosto pela cozinha



Helena Nazaré nasceu em Lisboa, em 1949. Licenciou-se em Física na Faculdade de Ciências de Lisboa, em 1972, e entrou na UA três anos mais tarde como assistente estagiária. Lecionou o primeiro curso para os funcionários dos CTT. Em Outubro de 75, com uma bolsa da Fundação Gulbenkian partiu para Londres onde, no King's College, se doutorou em Física do Estado Sólido. De

regresso à Universidade de Aveiro, em 1978, leccionou uma série de disciplinas teóricas, práticas e teórico-práticas, como Resistência de Materiais, Mecânica dos Meios Contínuos, Física Matemática, Mecânica Quântica, Ondas e Vibrações, Física Moderna e Física do Estado Sólido, e muitas outras. Enthusiasta em tudo aquilo a que se dedica, não consegue resistir ao desafio de se meter em demasiadas coisas a um só tempo. Gosta de ler, especialmente obras sobre História, e talvez por isso não se estranha que considere o facto mais relevante da História a Revolução France-

sa. O seu "vício" de leitura leva-a a "consumir" sempre mais do que uma obra ao mesmo tempo.

Aprecia a lealdade e para descansar suficientemente precisa de dormir oito horas. Gosta de cozinhar, mais do que comer, mas aprecia especialmente peixe grelhado.

Não é grande conuidadora de cinema, especialmente nas salas, mas quando quer ver um filme, alugava e vê-o, descansada, em casa.

Nos seus gostos pessoais inclui-se o prazer de andar a pé, de nadar e de fazer tapetes de Arraiolos.

entrevista da semana [Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré]

este é um cargo que não é apetecível

CP - Havendo nas eleições para Reitor alguma "carga" política, não recebeu que surgissem outros candidatos, de outras facções?

HN - Sei que há uma carga política, mas esta é uma eleição para o cargo de Reitor, de que não posso dizer que não seja um cargo político porque tem essa carga. Mas entendo que o não deve ser e hei-de-me bater sempre para que não seja. Outras candidaturas que aparecem não eram de outros partidos, mas de colegas da Universidade.

CP - Quem se pode candidatar ao cargo?

HN - Qualquer professor catedrático com nomeação definitiva, em princípio, está em condições de concorrer. Por que não vem de nenhum quadrante político, vem da Universidade.

CP - A sua candidatura foi consensual?

HN - Penso que sim.

CP - Não deixa de ser, de alguma forma sintomático, que nas eleições para Reitor da Universidade do Aveiro, com uma única excepção, tenha havido mais do um candidato...

HN - SE calhar porque é uma Universidade que trabalha muito com base nas vontades e interajudas entre colegas, e é um cargo que não se faz sozinho... é uma candidatura que parte do princípio que vai ter ajuda das pessoas que estão na Universidade e que a conhecem tão bem como eu. É mais um projecto de trabalho em



"...é um cargo que não se faz sozinho..."

conjunto do que outra coisa.

CP - Mas não deixa de ser marcante o facto de em vinte anos só uma vez ter existido uma candidatura com oposição...

HN - (...)

CP - Mas é um facto que não é normal noutros Universidades...

HN - Talvez tenham uma história ou um contexto diferente da nossa. Esta é uma Universidade que tem sido construída a pulso, que chegou onde chegou sem ser por obra e graça do Divino Espíri-

to Santo, nem pelos lindos olhos dos reitores

CP - Referiu que não é um lugar apetecível... Porquê?

HN - Porque envolve muito trabalho, muita responsabilidade, e quem pensar que o pode fazer sem a ajuda dos colegas está muito enganado. É receita para desastre

CP - Eleita reitora vai ter de deixar a Escola Superior de Saúde... já há nomes para a sucessão?

HN - Ainda não posso avançar nada sobre isto

CP - Como imagina as relações da futura reitora com o anterior reitor, agora Ministro da Educação?

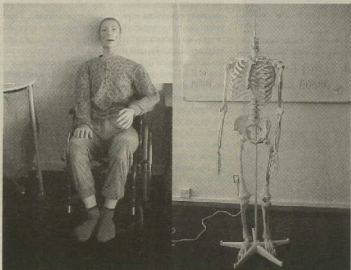
HN - Conheço o Professor Pedrosa há 25 anos...

CP - Mas quando houver lugar à contestação...

HN - Será como seria com qualquer outro Ministro da Educação...

CP - Mas espera um relacionamento privilegiado?

HN - É um Ministro que conhece muito bem a Universidade, não antevjo problemas.



O Tiago e o Lucas, baptizados pela futura Reitora são um instrumento de trabalho dos alunos da ESSUV

e ainda

i

O primeiro professor catedrático que tive na Faculdade foi uma senhora já com cerca de setenta anos e que tinha sido assistente de Marie Curie. Era uma pessoa muito afivel, mas pela sua própria formação e também pela nossa formação... havia uma distância maior entre professores e alunos.

Ao contrário daquilo que se diz, eu penso que a profissão de político é muito dura: eu não a queria para mim própria. Em Portugal não há grande preparação para o seu exercício.

Preocupa-me o mediatismo da guerra. Acho que é imoral, porque estamos a usar o sofrimento de seres humanos para ocupar as nossas horas de lazer.

Não me sinto em paz com esta história dos americanos irem para o Afeganistão. Se calhar toda esta condução da política e dos interesses americanos durante as últimas duas ou três décadas, contribuíram muito para isto que está a acontecer agora.

Pergunta-me o que mudava no ensino? Olhe, se calhar não mudava muito!

Não tenho racio em afirmar que a Universidade de Aveiro é... a minha vida... e que a Escola Superior de Saúde será uma parte da Universidade...

Os meus conhecimentos na área do ensino e do processo de aprendizagem são os conhecimentos de quem toda a vida não fez outra coisa senão aprender e ensinar.

Houve um progresso na Física, mas o que houve mais foi uma mudança de interesses da sociedade em relação à Física. Um dos grandes desenvolvimentos que a Física teve proveio da guerra... A 2ª Grande Guerra teve um impacto muito grande no avanço da Física dos materiais.

O que havia antigamente de deslumbramento pela astronomia, astrofísica, e a física nuclear, foi substituído mais recentemente pela Física da Matéria Condensada, uma física dos semicondutores.

Não somos fruto do nosso dia-a-dia. Eu não fui criada com a televisão, e por isso a minha casa deve ser das poucas no país onde não há um televisor na sala de jantar, nem na cozinha.

A minha ida para o Porto de Aveiro não foi uma "comissão de serviço política"... donde é que lhe veio essa ideia? Foi necessário criar aquela Administração e pensou-se que havia algum interesse em ter alguém da Universidade.

O Porto de Aveiro macroeconomicamente está um pouco encravado... está encravado entre o Porto e Coimbra. Numa perspectiva de cidade vejo o Porto de Aveiro como uma complementaridade do Porto de Leixões num princípio de igualdade.

Não tenho a certeza absoluta de que haja uma ciência de médicos no país, ou se não haverá uma má distribuição desses médicos.

SI MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaio por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias

Fucoli - Sompel
FABRIL DO FUCOLI

Sede: Apartado 467 - Cozinhos - Tel. 239 490 100 - Fax 239 690 196/99
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 90 - Tel. 231 949 201 - Fax 231 949 202
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG/G50
Pintura Epóxica



Aveiro

Investimentos ascendem a um milhão e 50 mil contos

Cinco projectos de investigação nas pescas homologados

Cinco projectos de acção do IPIMAR - Instituto de Investigação das Pescas e do Mar, que totalizam um investimento de cerca de um milhão e 50 mil contos, foram homologados recentemente por José Apolinário, secretário de Estado das Pescas. Os projectos de investigação integram-se nos domínios de dois impactos ambientais e poluição costeira, valorização e inovação em produtos da pesca, biotecnologia dos organismos marinhos, vigilância, segurança e qualidade alimentar e tecnologias da pesca. Estes projectos, a realizar entre 2002 e 2006, vão beneficiar de fundos comunitários na ordem dos 787 mil contos.

O projecto "impactos

ambientais e poluição" pretende avaliar a distribuição e os efeitos dos princípios contaminantes da zona costeira e determinar o papel dos sapais como sistemas naturais de desintoxicação ambiental, representando um investimento de 187 mil contos.

O projecto de valorização e inovação dos produtos da pesca visa a reutilização de acoés de investigação e desenvolvimento com o objectivo de incorporar as novas tecnologias e o melhoramento dos sistemas de conservação tradicionais e a utilização integral dos recursos da pesca e da agricultura, representando um investimento de 117 mil contos.

O projecto "biotecnologia dos organismos

marinhos" prevê 98 mil contos e visa a valorização de recursos marinhos, recorrendo a áreas de biotecnologia marinha.

A "vigilância, segurança e qualidade alimentar" tem um orçamento previsto de 503 mil contos e pretende a validação de metodologias de ensaio destinadas a contribuir para a melhoria da segurança dos produtos da pesca e para a rotulagem nutricional.

O projecto relacionado com as "tecnologias da pesca" integra acções de reconhecimento da topografia e morfologia dos fundos marinhos e de pesca experimental, com vista à identificação de novos pesqueiros e à melhoria das técnicas de captura.

Associação Sindical de Professores Licenciados escreve a António Guterres

Está criado novo conflito entre professores e ministério da Educação

A Associação Sindical de Professores Licenciados (ASPL), preocupada com o desenrolar dos últimos acontecimentos referentes à educação, os quais "são contrários às promessas feitas a todos os portugueses no período eleitoral", de acordo com a ASPL, escreveu a António Guterres, para expressar precisamente essas críticas e recelos.

No início da carta pode-se ler: "Onde mora a paixão pela educação? Quebrou-se o encanto? Independentemente de ter reduzido no investimento escolar, basta olhar para o que está a acontecer com a redução de verbos no ensino básico e secundário, ensino especial e ensino superior? O Governo, através do Ministério da Educação volta a surpreender-nos com o congelamento dos novos índices e com a apresentação de propostas injustas".

Os professores referem-se à possibilidade de docentes contratados poderem ser

colocados em lugares de quadro, ultrapassando coléguas de nomeação definitiva e com mais tempo de serviço, "em vez de fazer concurso com lista graduada". Esta norma, de acordo com a ASPL, consegue também excluir "de tal benesse" os contratados nos Açores, Madeira, Timor e PALOP's, bem como os docentes de Educação Moral. "E como não há duas sem três", refere a ASPL, "os desatacamentos ouorta vistos como factores potenciadores da melhoria da qualidade do ensino e da valorização da família, passam agora a ser o bode expiatório do insucesso da política educativa nacional".

A carta da ASPL ao Primeiro Ministro termina com outra questão: "Será que a paixão pela educação virou ódio pelos educadores? A Associação Sindical dos Professores Licenciados "considera que o Primeiro Ministro atirou contra os docentes filitando ao prometido e criando novo ambiente de conflito entre os professores e o Ministério".

1.500 prendas oferecidas no primeiro dia

Pai Natal encanta crianças no Fórum

Quando o helicóptero que trazia o Pai Natal se aproximou do Fórum Aveiro, as centenas de crianças que o aguardavam ansiosas entraram em delírio e os momentos que se seguiram foram verdadeiramente mágicos. Já no solo, com o seu saco carregado de prendas, o Pai Natal começou de imediato a entregar as primeiras lembranças deste Natal, ao mesmo tempo que se deixava a falar com cada uma das crianças, todas encantadas com aquele momento.

No total, o Pai Natal entregou 1.500 prendas no dia da chegada ao Fórum Aveiro, onde a simpática personagem vai ficar até ao próximo dia 24 de Dezembro, bem instalado num trono especial à espera dos seus jovens admiradores, que todos os dias fazem fila para se sentar no seu colo e receber uma prenda. Se quiserem, os mais pequenos podem mesmo tirar uma fotografia na companhia do Pai Natal e ficar, assim, com uma recordação daquele momento único.

Com a chegada do Pai Natal, o Fórum Aveiro iniciou oficialmente o programa de festividades da qua-

dra natalícia que, entre outras iniciativas, conta com Atelier, onde os mais pequenos se divertem imenso, sob os cuidados de pessoal especializado. Desde jogos, pinturas e brincadeiras organizadas há um nuncinho acabar de hipóteses para dar largas à criatividade na execução de trabalhos nos mais diversos materiais sobre a temática do Natal.

Harry Potter: o outro estrela do Natal do Fórum Aveiro

Para os mais crescidinhos, os que já sabem ler e escrever, haverá uma alicante muito especial nos dois primeiros fins-de-semana de Dezembro: o lançamento e promoção de um jogo de cartas em ligação com o filme Harry Potter, aquele rapaziño estudante de bruxarias que está a deliciar o mundo inteiro, personagem de um livro "best-seller" mundial cujas primeiras páginas foram escritas no Porto, ali a dois dias de Aveiro.

Mas há mais já no próximo fim-de-semana, as instalações do Fórum serão animadas pelo "Realejo Encantado", enquanto que a 24 e 25 deste mês, a ani-

mação fica a cargo dos Palhaços Trapalhões.

No fim-de-semana seguinte, a 8 e 9 de Dezembro, é a vez do Palhaço dos Bafios Mágicos passar-se pelo Fórum Aveiro e oferecer os seus balões a todas as crianças que encontrar. No Domingo, 16 de Dezembro, realiza-se um grande espectáculo da Natal, com a presença do conjunto Baby Rock, um show cheio de comunicabilidade e simpatia, a que as crianças não deixarão de aderir com entusiasmo. Nesse fim-de-semana de 15 e 16 de Dezembro estará, também, presente no centro comercial uma Banda de Pais Natais para animar com a sua música todos os visitantes do centro.

Pinturas faciais no último fim-de-semana antes do Natal

Para o último fim-de-semana antes do Natal, a 22 e 23, o Fórum Aveiro prepara uma acção ainda mais especial: haverá um grupo de animadores a fazer pinturas faciais nas crianças, pintando uma estrela em cada uma delas, espalhando o espírito de Natal.

A rádio Soberania (Águeda) aceita candidaturas para a função de Jornalista.

De preferência com viatura própria.

Contactar pelo telefone: 919 410 899

os nossos políticos em S. Bento

Uma aprendizagem substancial

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

Luís Miguel Capão Filipe atingiu aos quarenta anos uma situação invejável em termos políticos, uma das suas causas depois da actividade da medicina, da paixão por Aveiro e pelos seus símbolos. Em pouco mais de dois anos passou pela presidência da concelhia do CDS-PP, é actualmente presidente da distrital, mantém a sua presença na Assembleia Municipal de Aveiro, é candidato ao município e, por fim, desde Outubro, é deputado pelo círculo eleitoral de Aveiro na Assembleia da República. E por muito que a vontade de tirar dos problemas de Aveiro resvalasse na entrevista, esta tinha como temática única a experiência política na "assembleia nacional". E foi por aí que começaram, numa conversa em que o principal tópico foi,

sem dívida, o profissionalismo "no trabalho pela coisa pública".

De nome completo Luís Miguel Capão Filipe, mais conhecido por Miguel Capão Filipe, o médico, de quarenta anos de idade tem uma vida profissional bastante preenchida. Desenvolve investigação no Hospital de S. João, no Porto, na área das "Alergias", com trabalhos de reconhecido mérito internacional, ao mesmo tempo que trabalha igualmente no Hospital de Aveiro e, uma vez por semana, no seu consultório, também na cidade aveirense. A causa médica tem sido a sua paixão, cujo primeiro lugar tem sido disputado pelo Beira-Mar e pela "causa aveirense". Mas desde Outubro, a sua paixão tornou-se nacional, tendo-se tornado deputado, na lógica rotativa dos deputados do CDS do distrito.

"Aprendi muito"

Miguel Capão Filipe não esquece que "aprendeu substancialmente durante este último mês" em relação a todos os outros palcos políticos por onde passou. Se irá ficar muito tempo, é algo que Miguel Capão Filipe não descarta mas também não se abre, dado afirmar que irá permanecer "enquanto for útil na participação e afirmação de Aveiro-distrito e da Capital de distrito". E lembra que "decidi dar maior disponibilidade à "coisa pública" quer na participação na Assembleia da República quer na campanha autárquica que já se desenrola. Pelas regras de rotatividade, seria possível estar seis meses na Assembleia e no seio do grupo parlamentar entendeu-se que esta era a melhor altura para o médico aveirense dar o seu contributo "à causa nacional". "Lutar pela mesma bandeira - Aveiro" em vários quadrantes políticos é a aposta de Miguel Capão Filipe.

Trabalho parlamentar

Em pouco mais de um mês, Miguel Capão Filipe tem aproveitado o seu tempo para uma aprendizagem intensiva do aparelho partidário e parlamentar; a sua estrutura e formas de acção, diferentes na lógica nacional. E pelos números, parece que está a conseguir atingir os seus objectivos ao contrário de deputados que pouco mais fazem do que levantarem o braço na hora das votações. Miguel Capão Filipe tem-se aproveitado da "poquenez" do seu grupo parlamentar, e da sua experiência na área da medicina, para "brilhar". Assim, já teve dois discursos em plenário, desempenha funções de coordenação dos deputados populares na Comissão Especializada Permanente de Saúde e Toxicodependência e é membro das Comissões de Juventude e Desporto e da Comissão Especial para Análise e Fiscalização dos Recursos Públicos. Envolvidos na Organização do Euro 2004. Como elemento que está ligado ao debate do Orçamento, já teve que participar igualmente em debates de especialidade referentes à discussão do actual orçamento, tendo sido, aliás, o deputado-relator do Relatório das propostas de Lei do Plano e Orçamento para 2002 na área da Saúde e Toxicodependência.

A ama preferida dos deputados no combate político, os requerimentos, também têm sido "utilizados" pelo deputado aveirense, sempre em causas aveirenses, ao ritmo de um por semana... Pista de remo olímpica, temas médicos, a questão das acessibilidades e a questão da fragata D. Fernando e Glória foram os temas, por enquanto, escolhidos para perguntas ao Governo do PS. Sempre ao serviço da "causa nacional e aveirense".



Miguel Capão Filipe

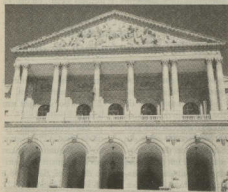
Área Metropolitana

Se Marques Mendes e o PSD mantiver a sua promessa e Miguel Capão Filipe continuar na bancada do CDS-PP, um dos assuntos mais curiosos em debate poderá ser a questão da área metropolitana ou "cidade-região", conceitos em que ambos estão completamente de acordo, na forma e aplicabilidade prática de tal definição no todo nacional. Aliás, Miguel Capão Filipe lembra que "é necessário analisar os motivos pelos quais o PS votou contra" e apostar num trabalho "constante" que possibilite a aprovação na próxima vez que "um projecto-lei desse tipo passe pela Assembleia". "Como acérrimo defensor" Miguel Capão Filipe tem protagonizado um conjunto de documentos nesse sentido, nomeadamente a sua moção de rejeição ao modelo de "desconcentração territorial baseado nas áreas correspondentes às comissões de coordenação regional" que conseguiu fazer passar na Assembleia Municipal e acusou a esquerda, nomeadamente o PS e os socialistas aveirenses de "por infantilizadas paródiárias" que estiveram acima da "causa aveirense". Preve-se assim, uma luta interessante no parlamento...

Paixões

Miguel Capão Filipe não se esquece no parlamento do seu amor pelo Beira-Mar tendo já protagonizado um episódio que, mais do que discussões acaloradas, mostrou o seu empenho... Como uma das suas paixões é a da Juventude e Desporto e a eventual do Euro2004, o médico aveirense não teve problemas em, ao reparar que na sala havia alguns alhos aos três gramas, trazer um galhante do clube aveirense e depois, colocá-lo no seu microfone, onde permaneceu toda a sessão. Na segunda reunião da comissão já lhe perguntavam pelos golos do clube e o Beira-Mar começou a ser comentado também...

Mas não são apenas os símbolos da cidade que Miguel não tem esquecido. No final da entrevista, lembrou que a sua presença na Assembleia foi valorizada pelo "trabalho, desempenho e dedicação" que o seu anterior colega António Pinho (o primeiro entrevistado desta secção) colocou no seu desempenho, lembrando que "chegou a secretário da mesa da Assembleia da República, um lugar que honrou Aveiro".



Histórias dos Passos Perdidos Profissionalismo

Miguel Capão Filipe foi curioso no tratamento que fez da história relatada. De forma esportiva começou a contar a sua experiência de apenas um mês no trabalho de equipa que se realiza quotidianamente na Assembleia. "Pela primeira vez encontrei um local profissional no modo de fazer política". "Competência" é uma palavra-chave na definição do deputado aveirense pelo modo como trabalham os vários elementos, desde as secretárias aos vários assessores, quer do Grupo Parlamentar do CDS-PP quer da própria Assembleia da República. Uma diferença que considera substancial entre os vários palcos políticos por onde passou, como secretários a meio tempo ou por pura caridade e que, entende, obrigam a que tudo fosse feito de uma forma menos profissional.

Em Lisboa, sente diariamente uma espírito de equipa na hora de fazer um discurso, um requerimento ou uma intervenção em plenário. Porque sente tem "uma equipa a sério", a sua maior parte "jovens licenciados" que colocam empenho no seu trabalho de formigunha para que os deputados possam brilhar e concentrar a sua acção na "coisa pública". Se é preciso uma busca de legislação, um comparativo no funcionamento de actividade similar em outros países ou, pura e simplesmente, uma cópia do discurso do adversário político para mostrar as suas contradições, Miguel Capão e seus pares sentem que tem "um espírito profissional e competente" que o ajuda a trabalhar melhor na "assembleia nacional".

CASA ESPANHOLA
DESDE 1943

LOJA DA COSTEIRA - RUA COMBRIA, 25
GALERIA: R. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 10 - Aveiro

BURBERRY - DO HOMEM - S&S MONTERONI

LUA DEPAPEL
MODA JUVENIL PARA OS + NOVOS

EDIFICIO ANA VIEIRA - RUA GUILHERME GOMES FERNADES
(ANTIGA RUA DO SEDAL) LOJA - 22B Aveiro

Aveiro



Os presidente e vice-presidente da REFER e Alberto Souto rubricam o protocolo para a supressão de passagens de nível na Linha do Vougo



Cardoso dos Reis, presidente da REFER

REFER e Câmara assinaram protocolo para reconversão da Linha do Vougo

14 passagens de nível vão encerrar no concelho

Crístino Barros

A REFER e a Câmara Municipal de Aveiro assinaram na última sexta-feira um protocolo para a supressão de passagens de nível no concelho de Aveiro, nas freguesias de Eiról, Eixo, Esgueira e Santa Joana, visando fundamentalmente dotar a Linha do Vougo de melhores condições de segurança e reformular as acessibilidades e os atravessamentos. Assim, e até ao final deste ano, serão suprimidas as passagens de nível do Caião, da Traveza do Rui, da Bela Vista, da Rua Mariano Ludgero e do Vale do Vougo. Ficarão ainda por suprimir 14 passagens de nível.

Também até ao fim deste ano, duas passagens

de nível ficarão vigiadas, na Severino Duarte e junto às Canadeiras (ambas em Esgueira), que serão a médio prazo suprimidas. A vigilância, no troço Aveiro/Águeda será feita com a participação da Câmara Municipal de Aveiro, serão 640 contos que a autarquia vai gastar em vigilância por mês. Para estes dois locais, existe um projecto para a construção de passagens desniveadas.

De acordo com Cardoso dos Reis, presidente da REFER, encerrar passagens de nível "é um trabalho que não é fácil". "Ninguém mais do que nós fica chocado quando há um acidente na passagem de nível, não somos insensíveis, somos gente, mas não somos capazes de fechar tudo

aquilo que temos, mas também temos a consciência de que não somos os únicos responsáveis", sublinha Cardoso dos Reis.

"Este não é apenas um problema ferroviário, mas também ferroviário", uma opinião defendida por Alberto Souto e pela REFER, "há vontades que têm de convergir", "não pode ser só um penalizado ou culpabilizado pelo que acontece de mal", diz Cardoso dos Reis.

Com a supressão de algumas passagens de nível, Alberto Souto reconhece que haverá necessidade de as pessoas alterarem os seus hábitos de mobilidade e os seus circuitos normais, mas considera que "é preferível pedir esse esforço, essa ca-

pacidade de adaptação do que continuar a pôr em causa a segurança e a vida das pessoas".

De acordo com o autarca, a Câmara de Aveiro pretende que a Linha do Vougo seja transformada, "é uma linha que transporta ainda muita gente e com as perspectivas de enquadramento do pólo universitário em Águeda, acreditamos que é uma linha que tem condições para que um futuro eléctrico possa ser um êxito, um projecto que para nós é muito importante, para o transporte de pessoas Águeda/Aveiro".

O presidente da Câmara de Aveiro anunciou também que o desniveamento da Av. Lourenço Peixinho e a construção da futura estação vão avançar em breve.

Aveiro Digital Internet nas associações recreativas

No âmbito da demonstração da utilidade da internet para a população aveirense, a Aveiro Digital promove uma acção destinada a associados e membros das associações recreativas, culturais e desportivas do concelho de Aveiro. Esta iniciativa decorre até dia 30 na Mostra Digital em Aveiro e nos Centros Públicos de Serviços, localizados nas Juntas de Freguesia e nos bairros de Santiago, Grinê e S. Jacinto. As actividades serão dirigidas por monitores para ajudar os associados e membros das associações a enviar e receber correio electrónico, usar o processador de texto e utilizar a internet.

Na área de debates on-line, serão realizados os seguintes "debates" aveirense: uma história com futuro", hoje, às 17h; "Desporto profissional: que impactos na juventude aveirense?", dia 27, às 18h; e "As associações recreativas e desportivas como ambientes de inclusão social", no dia 30, às 18h.

PSP dismantela rede de abastecimento de droga em escolas

A PSP de Aveiro deteve quatro indivíduos que integravam uma rede de abastecimento de droga aos alunos das escolas de S. João da Madeira. Na posse dos detidos (dois de 17 anos, um de 19 e um de 34 anos de idade), foram encontradas 800 doses de heroína. Um dos indivíduos, com profusão de sapateiro, e já possuidor de castelo pré-prática do mesmo crime, ficou a aguardar julgamento em prisão preventiva, por ser suspeito de ser o principal fornecedor. Este desmantelamento foi realizado no âmbito da operação "Ensino sem Droga".

Na zona de S. João da Madeira, a PSP deteve ainda cinco homens por posse ilegal de droga, com idades compreendidas entre os 17 e os 34 anos; quatro homens, de 26, 27 e 29 anos, por condução do efeito de álcool, as taxas acusadas

eram todas superiores a 1,2g/l e um homem, de 22 anos, por conduzir sem licença.

Em Aveiro e Santa Maria da Feira, a PSP deteve, no total, quatro homens por condução sob o efeito do álcool, de 26, 38 e 56 anos em Aveiro, e de 22 anos na Feira. As taxas acusadas variaram entre os 1,44g/l e os 2,04g/l.

Já em Espinho, o álcool e a posse de droga estiveram também na origem das detenções. Foram detidos dois homens, de 20 e 22 anos, por posse de 97 doses de cocaína; cinco homens, de 17, 21, 23, 33 e 74 anos, por posse de heroína. A PSP deteve ainda dois homens devido a condução sob o efeito do álcool, de 27 e 50 anos, com 2,09g/l e 2,04g/l respectivamente. Um indivíduo de 20 anos foi detido por conduzir sem licença.

Centro Social da Vera Cruz promove Semana das Ciências Crianças experimentam a ciência

O Centro Social Paroquial da Vera Cruz está a promover a Semana das Ciências, que irá decorrer até ao dia 23. Este evento insere-se nas semanas temáticas que o Centro tem vindo a realizar com as três valências: Creche, Jardim e ATL, tendo como objectivo sensibilizar as crianças para os vários sectores da experimentação, como forma de introdução às ciências.

Ao longo da semana, as experiências foram ao nível das ciências físicas e químicas, bem como a biologia e do contacto com os reinos animal e vegetal. Para hoje, está previsto o seguinte na Creche, estapagem com os pés no Jardim, realização de experiências (observação microscópica de tecido capilar e impressões digitais) e actividades desenvolvidas pelos pais e no ATL, é o Dia da Química e da Física. Amaráh, é o dia de encerramento das actividades, com trabalho com o decalque da mão, com o poema alusivo à mão, na Creche; com o registo das experiências em livro alusivo à semana, no Jardim; e a elaboração de uma brochura no ATL.

D. António Marcelino apelou à preparação de "novas famílias"

Ainda no âmbito das comemorações dos 50 anos do Seminário Santa Joana, D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, apelou a uma renovação no universo do clero e na formação de leigos. O seminário, que abriu as suas portas a 14 de Novembro de 1951, e de acordo com D. António, "foi sempre para os seus alunos uma casa de família, por via do zelo inconfundível das suas equipas formadoras e da generosidade indimentável dos cristãos da diocese que, desde a primeira hora e até hoje, o consideram como seu".

Tendo em conta a crise das vocações, o Bispo de Aveiro referiu que para a pastoral do templo, os padres ainda chegam, mas o mesmo não acontece com a

evangelização. Para esta "precisamos de padres felizes e generosos, abertos e sensíveis às realidades humanas e sociais, capazes de suscitar vocações sacerdotais", mas é necessário também "formar leigos e fomentar movimentos laicais intervenientes".

Para D. António Marcelino, o seminário dos novos tempos, "tem de ser alfabeto e escola não apenas de vocações para o ministério ordenado, mas também alfabeto e escola das demais vocações eclesiais". Neste sentido, chamou a atenção para a necessidade de criar novas famílias, "capazes de viver e actuar num mundo em que já se nega à família o seu estatuto e dignidade natural".

"A nossa âncora" para pais em luto

A Associação "A nossa âncora" tem por objectivo o apoio a pais em luto. Nesse âmbito desenvolve

encontros de entretajuda onde podem participar pais em luto, qualquer que seja a idade, condição eco-

nómica, nível de instrução, convicção religiosa, filosófica ou política. Os encontros decorrem em Aveiro,

na segunda semana de cada mês, à quarta-feira, às 18h, na Junta de Freguesia da Glória.

Aveiro

Diocese e Câmara assinaram protocolo para feitura
e colocação de uma nova estátua

Uma Santa Joana renovada será "inaugurada" em Maio

Cristina Barros

A Diocese e a Câmara Municipal de Aveiro assinaram, na última segunda-feira, um protocolo relativo à feitura, colocação e inauguração da nova estátua da Princesa Santa Joana.

A execução das obras da passagem inferior de Santa Joana fez com que toda a área da Praça do Milenário sofresse uma requalificação considerável, o que originou a remoção da estátua de Santa Joana. A Junta de Freguesia de Santa Joana questionou à Câmara a possibilidade de colocação dessa estátua na Praça da Igreja da freguesia. Entretanto, a Câmara de Aveiro, e por considerar a Praça do Milenário um lugar no-



D. António Marcelino, Alberto Souto e Domingos Cerqueira observam a maquete da futura estátua de Santa Joana

bre da cidade, entendeu colocar ali uma nova estátua, em frente ao Convento de Jesus (actual Museu de Aveiro), onde a Princesa Santa Joana viveu, faleceu e se encontra sepultada.

Assim, a Câmara irá promover a feitura e a colocação da nova estátua na Praça do Mile-

nário, cerimónia que está marcada para o dia 12 de Maio de 2002. A estátua antiga irá ser colocada, a 23 de Setembro, na Praça da Igreja da freguesia de Santa Joana, no dia em que se comemoraram os 25 anos desta paróquia.

A maquete da obra,

da autoria de Helder Bandarra, pôde já ser vista na cerimónia da assinatura do protocolo. D. António Marcelino, bispo de Aveiro, referiu-se à maquete da futura estátua como sendo "uma nova estátua, de uma Santa Joana voltada para a vida, mais dinâmica, a gente nova pode ver ali um dinamismo que não era visto na outra", "esta estátua honra a santa e honra a cidade", sublinhou. Alberto Souto, também numa alusão à futura estátua, disse que "é uma excelente mistura do figurativo, dá uma imagem dinâmica, positiva, e do abstracto, é uma estátua que se vai descobrindo, tem uma relação com o vento e com a água".

Eleições para Associação Académica com um único candidato

O actual presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAV), João Gustavo, é o único candidato ao cargo nas eleições agendadas para o próximo dia 27 de Novembro.

João Gustavo disse estar apostado na "continuidade do projecto que apresentou aquando das eleições anteriores, embora apresente uma equipa com grande renovação".

"Neste mandato ficámos aquém do que consideramos ser fundamental, nomeadamente quanto à participação e envolvimento dos estudantes na vida da associação", admitiu João Gustavo, adiantando que "este aspecto merecerá uma grande atenção no próximo mandato".

Nova direcção para ISCIA foi nomeada

O Conselho de Curadores da FEDRAVE (Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro - detentora do ISCIA), usando da faculdade já exercida nos anos de 1993, 1996 e 1999, deliberou, por unanimidade, em reunião recente, alterar a composição do respectivo Conselho de Administração, consagrando o princípio da rotatividade no exercício dos cargos.

A nova administração

da FEDRAVE desenvolverá as diligências necessárias para uma maior abertura à sociedade civil; apresentará ao Conselho de Curadores os documentos estratégicos (relatórios e orçamentos). Foi também designada uma nova direcção para o ISCIA, uma vez que os seus membros, ao assumirem funções de docentes noutros estabelecimentos de ensino, tiveram de renunciar às suas funções, devido a incompatibilidades.

Instituto Superior de Ciências da Informação e de Administração
Reconhecido pelo Portaria 971/96 de 28 Outubro

Licenciaturas em

COMÉRCIO INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Condições de acesso

- 12º ANO
- UMA PROVA DE INGRESSO

Pós-Graduações em
GESTÃO EMPRESARIAL
MERCADOS E COMÉRCIO
INTERNACIONAL

ESTUDOS EUROPEUS E
COMUNITARIOS

GESTÃO FINANCEIRA
E FISCALIDADE NAS EMPRESAS

DE CONSTRUÇÃO

(em colaboração com o ITC - Instituto Técnico
para a Indústria de Construção)

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

TRANSPOSMOS BARRERAS
FORMAMOS VENCEDORES

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana

Apertado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax - +(351) 234 381 406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

iscia@mail.telepac.pt

Instituto de Beleza

la femme

Apresenta sistema Lasercare

Neste instituto, onde já conhecemos os excelentes serviços de cabeleireiro e de estética profissional, propomos agora um novo sistema de laser médico para depilação e tratamento vascular sob a orientação de Dr. Artur Santos e Leontina Santos:



*Derrames * Sinais rubi * Couperose

*Regeneração celular - lifting * Mesoterapia

*Preenchimento de rugas e lábios

TUDO AO SEU ALCANCE
PARA QUE SE SINTA REJUVENESCIDA!

Avenida Dr. Renato Araújo, 503 - sala 2 - S. João da Madeira
Telefone 256 832 793

Estarreja

Acedida já por mais de dois mil visitantes

Câmara com página renovada na Internet

Verificar o ponto de situação de qualquer processo em análise ou enviar um requerimento às secções de obras particulares ou de taxas e licenças da Câmara Municipal de Estarreja através da Internet e a partir de casa é já possível de efectuar por qualquer cidadão do concelho de Estarreja. Basta aceder à página (renovada) da autarquia em www.cm.estarreja.pt e solicitar o pretendido. Tudo ao alcance de um clique apenas.

Esta é apenas uma das vantagens proporcionadas pelo novo site da autarquia, apresentado oficialmente aos órgãos de comunicação social. Desenvolvido por uma empresa de Estarreja, a nova página da autarquia recebeu já mais de dois mil visitantes desde o início da sua construção.

Ao aceder à página, o visitante dispõe de um menu em que para além da

caracterização sócio-económica do Concelho é-lhe dada a conhecer a composição do executivo e as diferentes secções camarárias. Disponíveis estão ainda, por exemplo, os contactos directos do presidente do município e da vereação.

Os projectos da autarquia e a agenda cultural (brevemente disponíveis), a Casa-Museu Egas Moniz (descrição do museu, do prof. Egas Moniz e bibliografia do prémio Nobel, acompanhada de ilustrações) e instalações desportivas do concelho estão igualmente disponíveis no novo site ao qual não falta a necessária informação turística, ilustrada, sobre o município dando a conhecer os pontos turísticos e históricos mais marcantes. Outras informações adicionais como os horários de recolha do lixo e a qualidade da água podem também ser consultados. Disponíveis

estão também informações sobre o património cultural, gastronómico e etnográfico. O menu da nova página «fixa» com a relação, por frequências, dos contactos e moradas das associações e colectividades. A lista e descrição pormenorizada das figuras que mais se salientaram em vários campos da vida do município, entre as quais Egas Moniz, primeiro prémio Nobel português, estão também acessíveis.

A vasta informação contida no site constitui, segundo o vereador do pelouro da cultura e desporto, Fernando Mendonça, «uma ferramenta importante não só para se ficar a conhecer o município de Estarreja como ponto de partida para a elaboração de trabalhos escolares sobre o concelho».

Na primeira página os visitantes podem ficar ainda ao corrente das últimas notícias sobre a actividade

municipal e os alterações ao trânsito. São dados ainda a conhecer os eventos mais importantes realizados ao longo do ano como o Carnaval de Estarreja, os Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia, e as Festas de Sto. António.

São apresentadas também as actividades mais relevantes do Instituto de Arte Dramática (ACTO) e do Cine Clube de Avanca bem como a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

A nova página pretende, de acordo com o presidente da edilidade, ser um «espaço aberto» à população e às colectividades e um «pólo de união entre Estarreja e as comunidades emigrantes de estarrejeses». Para tal, o objectivo é, segundo Vladimiro Silva, «transformar a página dinâmica e num reflexo das actividades das colectividades e instituições concelhias».

Aveiro

Posto do Governo Civil de Aveiro na Loja do Cidadão

É o primeiro do país a emitir passaportes

«Aveiro vai ser o primeiro distrito a dispor de equipamento para emitir passaportes no posto de atendimento da Loja do Cidadão» — anunciou o Governador Civil, Antero Gaspar, durante uma visita às instalações da Força-Vouga.

Assinalando a «Semana do Posto», Antero Gaspar fez um balanço positivo relativamente ao número de utentes atendidos naquele espaço — 13.157 até Outubro passado — sublinhando que «a simpatia e a eficiência dos funcionários se têm revelado determinantes para o êxito desta extensão do Governo Civil». Esta situação tem, de resto, merecido o explícito reconhecimento das pessoas que ali se deslocam, muitas das quais fazem questão de o formalizar por escrito, como referiu o Presidente da Unidade de Gestão da Loja do Cidadão de Aveiro, João Teles.

Para além da possibilidade de tratarem de todos os expedientes relacionados com registos de alarmes e de máquinas de diversão, de licenças para concursos publicitários e festividades na via pública, autorizações para provas desportivas, pedidos de medições acústicas e até vistos de cinema, a esmagadora maioria dos utentes do posto do Governo Civil na Loja do Cidadão procura adquirir passaportes.

A este respeito, Antero Gaspar afirmou que, «apesar da nova modalidade de impressão, que obedece a requisitos muito mais rigorosos e que torna o documento muito mais seguro, o número de passaportes emitidos no distrito tem vindo a crescer, facto que pode ser explicado por ter havido uma adequada adaptação aos novos parâmetros de emissão».

Aveiro tem sido, por isso, procurado por cidadãos de todo o país, especialmente das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, em cujos distritos de origem não encontram satisfação oportuna das suas necessidades a este nível.

«A eficácia do nosso serviço tem de ser reconhecida. O Governo Civil de Aveiro é exemplar neste contexto» — disse Antero Gaspar, que considerou ainda ser este o caminho a seguir pela administração pública na prestação de um serviço de qualidade às populações. «Com as condições adequadas, em termos de instalações e de formação, é possível, como se prova, prestar um melhor e mais moderno serviço a toda a comunidade aveirense e mesmo exterior ao distrito» — defendeu.

Por outro lado, o facto de cerca de 40% do número de passaportes emitidos pelo Governo Civil ter sido requerido na Loja do Cidadão justifica que a instituição tenha avançado com a aquisição de equipamento que, já a partir desta semana, possibilita a emissão de passaportes no próprio local. «O primeiro caso no país, e este investimento, que ultrapassa os 4 mil contos, vai ser integralmente suportado pelas dotações orçamentais próprias do Governo Civil», sublinhou o Governador.

Projecto Inovar com continuidade até 2003

Trezentos mil contos asseguram combate a habitações degradadas

O Ministro da Solidariedade, Paulo Pedroso, deverá anunciar brevemente a aprovação de uma nova candidatura de combate à pobreza e à exclusão social apresentada pela Câmara Municipal de Estarreja. A proposta da autarquia pretende dar continuidade ao projecto «Inovar Estarreja» ao abrigo do qual foi possível recuperar, em cinco anos, 136 habitações de agregados economicamente desfavorecidos.

A informação foi avançada pelo presidente da autarquia na sessão de encerramento daquele programa que decorreu em Avanca, Estarreja. «O actual ministro acionou trabalhar uma proposta de prolongamento do projecto por mais dois anos», anunciou Vladimiro Silva, assegurando que, na falta de uma resposta do governo, a «câmara avançaria sempre com a execução do programa». Iso porque, conforme referiu, «a autarquia tem a obrigação de responder às questões sociais mesmo que o governo não possa colaborar».

A ser aprovada a nova candidatura, o autarca considera ficarem criadas as condições para, a médio prazo ser possível acabar com os restantes casos de habitações abarracadas ainda existentes no concelho.

Para levar a cabo esta tarefa e em caso de resposta positiva do Governo a autarquia terá disponíveis 300 mil contos nos próximos dois anos para acabar com os problemas habitacionais. «Há ainda cerca de 50 casos para serem resolvidos. Há que encarar as situações difíceis e não secundá-las», afirmou Vladimiro Silva. Mostrando-se confiante no despacho favorável do Ministro nos próximos dias, sobre o prolongamento do programa iniciado há cinco anos e no âmbito do qual, para além da recuperação habitacional, foi feito acompanhamento social das famílias beneficiárias.

Resultado de uma parceria entre Governo, autarquia e outras instituições, o projecto «Inovar Estarreja» beneficia, ao longo da sua implementação, mais de uma centena de agregados familiares que passaram a usufruir de boas condições de habitabilidade.

«Sem o apoio e a abertura da autarquia para esta problemática não teria sido possível a sua execução», afirmou, entretanto, Alberto Vidal, coordenador do projecto, manifestando satisfeito com os resultados conseguidos.

22 a 25 de Novembro • Europarque - Santa Maria da Feira

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

CONSTRUA

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

2001

Apoio:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTSL - Região de Turismo Rota da Luz
AICOPIN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADETel.: 21 254 82 00 • Fax: 21 254 82 09 • E-mail: info@ecorex.ptwww.ecorex.pt

Horário: Quinta e Sexta: 19h00 - 23h00 - Sábado: 15h00 - 23h00 e Domingo: 15h00 - 21h00

região

Centro de Acção Social de Ílhavo

Trabalho protegido "íntegra" deficientes

Maria José Senos Fonseca, de 63 anos, está à frente dos destinos do Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (CASC) desde a sua abertura, em 1980. Maria José Fonseca nasceu e sempre viveu em Aveiro, tendo-se licenciado em Coimbra em Físico-Química. No CASC, está no seu sexto mandato, para o ano em Dezembro há novas eleições, e Maria José garante: "em princípio vou continuar, não estou habituado a estar em casa". O CASC tem os seus centros espalhados, para além de Ílhavo, na Costa Nova, Barra e Gafanha da Nazaré, tendo à volta de 700 utentes, espalhados pelas valências de apoio à infância e à terceira idade. A instituição dá especial atenção aos deficientes, são à volta de 200 no total. E essa atenção vai desde a creche à tentativa da sua inserção profissional no mercado de trabalho. Em relação aos idosos, existe a intenção de iniciar um centro apenas para idosos acamados.

Crístino Barros

Campeão das Províncias (CP)- Quando e com que objectivos surgiu o Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (CASC)?

Maria José Fonseca (MJF): O CASC é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e foi fundada em 30 de Novembro de 1980, foi depois legalizada perante o Ministério do Trabalho e começou logo com intervenções junto da infância. Nos objectivos estatutários do centro à infância, sejam crianças deficientes ou com deficiência, apoio a idosos, temos lá e centro de dia (com 58 e 12 idosos respectivamente), e apoio às famílias mais carenciadas.

CP- Relativamente a crianças e jovens deficientes, que tipo de apoio prestam?

MJF: Nós temos a valência de creche, jardim de Infância e ATL dirigido a todas as crianças mas com uma principal preocupação para a integração de crianças deficientes. Depois da frequência do jardim de infância, temos estruturas de apoio para crianças com mais de 12 anos de idade, temos em funcionamento uma escola de ensino especial, aqui e na Costa Nova. As crianças deficientes podem ir para o ensino regular, se a deficiência não for muito grave, ou então podem ficar na escola especial, uma escola que tem o apoio do Ministério da Educação. Quando os jovens atingem as idades de 16, 17 anos são encaminhados para estruturas de preparação pré-profissional, tendo como objectivo a sua colocação no mercado de trabalho. Temos escolas especiais de educação na Cos-

ta Nova e na Gafanha, que abrangem várias áreas de actividade, desde a agropecuária, a carpintaria, marcenaria, cerâmica, passando pela costura, etc. Paralelamente a estes centros temos um centro residencial para jovens deficientes graves e temos também para idosos uma residência, em Ílhavo.

Temos ainda para os deficientes o centro de emprego protegido, é uma unidade de produção, onde os jovens e adultos deficientes, se não têm colocação no mercado de trabalho, ficam a trabalhar, fazem um contrato com a instituição como sendo trabalhadores da mesma, recebem o ordenado mínimo e subsídio de alimentação. É próprio produzir, mas como o próprio nome indica é um trabalho protegido que tem em conta as dificuldades inerentes à deficiência. Há 38 pessoas deficientes só no emprego protegido.

CP- E o que é que esses jovens produzem?

MJF: Estão a produzir várias coisas, temos actividades de agro-pecuária, produzem hortícolas, leite, carne, alguns são utilizados na associação outros são vendidos; serralção de madeiras onde fazemos paletes e tabuleiros para as empresas de bacalhau da Gafanha. Temos ainda uma lavanderia social na Costa Nova, muito procurada sobretudo no verão. Temos costura, com produção de fustas de trabalho e temos uma marcenaria.

CP- Então, qual é o percurso de uma criança com deficiência aqui no CASC?

MJF: Faz o pré-escolar, é possível ainda proporcionar por mais um ano em relação às outras crianças a sua estadia. Depois há que fazer uma opção, a criança sempre que possível vai para

a escola regular, quem não vai tem uma escola de ensino especial dentro do CASC. Quando essas crianças atingem os 12, 13 anos a par do percurso educacional, há também uma educação laboral, isto é, a preparação pré-profissional. Depois quando acaba esta preparação, vai fazer um curso de formação profissional, a partir daí ou vai para o mercado normal de trabalho ou fica em emprego protegido. Até aos 18 podem andar na escola de educação especial, mas normalmente são encaminhados antes para as estruturas profissionais. Na formação pré-profissional (dos 12 aos 18), depende do grau de deficiência, há alguns deficientes graves.

CP- Em que é que consiste a preparação pré-profissional?

MJF: Quando uma criança tem mais ou menos 12 anos é possível fazer já um despiste ocupacional, a criança tem actividades ligadas a diferentes áreas apenas com o objectivo do despiste das vocações. A par do trajecto escolar eles são inseridos em espaços onde lhes são propostas actividades dadas por um monitor de reabilitação. Para além da actividade escolar, têm essas actividades pré-profissionais. Neste momento, temos 35 formandos em formação profissional, 30 crianças em preparação pré-profissional, 47 na escola de ensino especial, e temos depois os deficientes que estão integrados nos jardins de infância.

CP- Alguns deles são absorvidos pelo mercado de trabalho?

MJF: Há alguns, mas não é uma percentagem muito significativa.

CP- Quais são as áreas onde mais se integram?

MJF: Cerâmica, restauração e carpintarias.

CP- É o CASC que vai normalmente à procura das empresas?

MJF: Normalmente somos nós que vamos à procura das empresas, mas também acontece, por exemplo, nas carpintarias, as pessoas já conhecem o trabalho e vêm pedir mais dos nossos.

CP- E para os deficientes mais profundos, que não têm capacidade para se integrar no mercado de trabalho, o CASC tem alternativas?

MJF: Temos os centros de apoio ocupacional, a funcionar na Costa e na Gafanha, para os deficientes que não conseguem ir para estruturas de trabalho, as deficiências às vezes são tão graves que não se conseguem preparar para o trabalho produtivo. E então, fazem actividades que não têm qualquer fim produtivo, são actividades de lazer e que podem melhorar a qualidade de vida, mantendo-os ocupados o mais possível, sem qualquer preocupação de produtividade. Temos 50 deficientes no apoio ocupacional. Há um limite máximo de 16 anos para entrar mas não há limite máximo, estão lá pessoas com mais de 40 anos.

CP- Nos utentes, quais são as deficiências mais frequentes?

MJF: As deficiências mais frequentes são as intelectuais, motoras, há vários casos de paralisia cerebral, há também alguns deficientes visuais.

CP- Com deficiências tão variadas, as despesas em termos logísticos não são elevadas?



Maria José Senos Fonseca, presidente da direcção do CASC

MJF- São valências que ficam caras. Mas há apoios que permitem que o trabalho se faça sem grandes sobressaltos.

CP- Que tipo de subsídios têm?

MJF: Temos subsídios do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, do Ministério da Educação, com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP). Depois temos apoios pontuais das autarquias.

Para o emprego protegido não há subsídio, as despesas são pagas pelo CASC, o que é que fazem é que atribuem a cada trabalhador uma percentagem de incapacidade, a que corresponde um subsídio.

CP- Considera que as crianças e jovens deficientes já têm um tratamento diferente por parte da sociedade, estão mais integrados?

MJF: Estou mais à vista. Antes, estavam em casa sem ser conhecidos pela sociedade e portavam afazeres. Tem havido um esforço para a integração dessas crianças nas escolas de ensino regular, se a situação não ainda é ideal e pelo menos melhor do que há 20 anos atrás, mas ainda há um longo caminho a percorrer e os deficientes ainda lutam com bastantes dificuldades para a sua integração escolar e no mercado de trabalho. De qualquer forma é uma luta mais produtiva do que há alguns anos.

CP- É associativas de apoio a deficientes, são suficientes?

MJF: Já há muitas associações que apoiam os deficientes mas ainda não há uma cobertura total, sobretudo espaços residenciais nem que seja para aliviar um pouco os pais, que funcionam por exemplo só ao fim-de-semana. O nosso, onde estão 24 pes-

soas, funciona todos os dias, é muito necessário, há pais que estão com stress enorme. Normalmente são internos, os que têm família, que são poucos, vão passar os fins-de-semana com a família, as camas livres que eles deixam vão para internar outras crianças que não são internas e temos outros ainda com famílias disfuncionais, por exemplo, temos crianças com os pais presos. Também temos adultos deficientes na nossa residência.

CP- Para além das actual valências, prestam outro tipo de apoio à comunidade local?

MJF: Temos ainda dois projectos comunitários em desenvolvimento, um que apoia famílias carenciadas, por exemplo nos aspectos da habitação, alimentação, despesas de saúde, e outro inscrito no projecto "Ser criança", com vista às famílias que têm crianças abaixo dos seis anos. Para além disso, apoiamos uma comunidade de forma bastante alargada que é a comunidade dos ciganos, na alimentação, na roupa, nos cuidados de saúde.

Gratidas em risco, adolescentes, mulher vítima de maus tratos também ajudamos, e aparecem muitos casos. Não temos estruturas mas recebemos-las e encaminhamo-las para outras instituições da zona ou para a Protecção de Menores, no caso das crianças.

CP- No plano de actividades e orçamento para o ano 2002, o CASC tem algum projecto em especial?

MJF: Vamos continuar com estes projectos e com a melhoria da sua qualidade, e já não é pouco. Estamos a pensar na abertura de um centro só para acamados idosos.

Águeda

Trigo Limpo Teatro ACERT apresenta

“Cadeiras” amanhã no cine-teatro S. Pedro

Amanhã, dia 23, o Trigo Limpo Teatro ACERT encerra o ciclo de espetáculos de teatro “Isto é trigo limpo”, com o espectáculo “Cadeiras”, às 21h45, no cine-teatro S. Pedro. O evento é promovido pela Associação Cultural d’Orfeu.

“Cadeiras” é uma visão estilizada da história mais recente de Portugal. Um grupo de jovens exorciza as histórias desta história, fazendo desfilar no palco interpretações e

ou representações de alguns dos seus personagens. Cada um com a sua cadeira, o seu poder. Brincadeiras ao poder.

Partindo dos textos de António Lobo Antunes, o espectáculo recria os nossos regimes, a nossa guerra, a nossa revolução, o vindo de cada cadeira a sua sentença. Num jogo de poderes, como no jogo da cadeira.

“Cadeiras” reinventa um pequeno mundo, um teatrinho de cadeiras den-

tro de um cenário construído com cadeiras reais, de tamanhos diferentes. Cadeiras de várias dimensões, que se usam, se transformam noutros objectos com firme o momento, a necessidade e a imaginação, que são grandes ou pequenas na razão inversa do nosso tamanho e que lembram um pouco aqueles sapatos com que as crianças formam os comboios que viajam para cidades e paisagens imaginadas, é uma

das coisas mais belas e conseguidas do espectáculo, como é o a música, a inteligência posta na iluminação, as sugestões que os figurinos e objectos (veja-se o uso quase inverso dos telefones que aqui servem para não comunicar) deixam.

A peça é encenada por Pompeu José e conta com seguinte elenco: Cláudia Andrade, Ilda Teixeira, Maria Simões, Miguel Torres, Pompeu José e Ruy Malheiro.

Ações percorrem a freguesia de Águeda

GIS promove esclarecimento sobre o Euro

O GIS – Grupo de Intervenção Social está a promover várias sessões de esclarecimento sobre o Euro, durante este mês e a primeira quinzena de Dezembro. Com a substituição do escudo já daqui a poucas semanas e com a introdução de uma nova moeda, tem-se sentido alguma apreensão por parte da população em geral. Neste sentido, e de acordo com António Santos, do GIS, o Grupo promove estas sessões “com o intuito de ajudar as pessoas a efectuar uma transição de uma forma mais tranquila, evitando as contrariedades que o desconhecimento pode acarretar”.

As sessões irão percorrer alguns lugares da freguesia de Águeda, a primeira sessão realiza-se este sábado, dia 24, às 21h30, no CEFAS, em Águeda.

Castanheira do Vouga

Banda Castanheirense faz 105 anos no dia 2

A Banda Castanheirense, da freguesia da Castanheira do Vouga, comemora o seu 105.º aniversário no próximo dia 2 de Dezembro. Para assinalar a data, celebra-se uma missa solene na igreja matriz, no lugar da Igreja, segui-

da de romagem ao cemitério para recordar músicos e dirigentes já falecidos. Por volta das 13h, está previsto o almoço de confraternização, que se realizará na actual sede da Banda Castanheirense, no lugar da Castanheira do Vouga.

Associação Etnográfica “Os Serranos” promove gastronomia e tradições rurais

Falgarosa recebe a “ceia serrana”

A Associação Etnográfica “Os Serranos” organiza todos os anos uma ceia serrana, que vai rodando por alguns locais da zona serrana, sobretudo de Águeda. Este ano, e já na 18.ª edição, a ceia serrana serve-se na aldeia da Falgarosa, na freguesia da Castanheira do Vouga, no próximo sábado (dia 24). No ano passado, o evento realizou-se no Avôal de Cima, uma aldeia junto à estrada do Caramulo, também da freguesia da Castanheira.

Cumprindo a tradição da ceia serrana, a casa anfitriã dispõe do necessário ambiente rural, com pátio aconchegado e coberto, cozinha com lareira e uma vida agitada que gera produtos naturais e expõe alfaias e apetrechos. A Falgarosa, aldeia que administrativamente pertence à Cas-

tanheira do Vouga e religiosamente a Belazaima do Chão, mora Augusto Almeida, o anfitrião, que um dia veio da vizinha freguesia de Apadão para ali formar família. Cumprindo outro aspecto da tradição da ceia serrana, “Os Serranos” convidam cada participante a levar o seu talher.

Para aguçar o apetite, à mesa estará o cozado de bacalhau, apaladado com caras e sardinha salada, s couves estafardadas e as batatas, (cozidas em panela de ferro ao lume) tudo acompanhado com o azeite novo e alho. Depois segue-se o “assalto” às chouriças caseiras e às nabos. Para sobremesa, ainda tem de haver apetite para os bilharcos de abóbora, as rabanadas, a aletria. No final, serve-se o café, também feito ao borralho.

Castelo de Paiva

Livro de Augusto Ezequiel surpreende autarca de Castelo de Paiva

O presidente da Câmara de Castelo de Paiva declarou-se “agradavelmente surpreendido” com o livro do comandante Augusto Ezequiel, que relata as operações de resgate das vítimas da tragédia de Entre-os-Rios, apresentado na passada sexta-feira no concelho.

“Esperava deparar com um livro técnico e descobri afinal um relato muito fiel, pormenorizado e emocionado dos 30 dias de operações lideradas pelo director técnico do Instituto Hidrográfico da Marinha”, disse Paulo Teixeira.

O livro, intitulado “Missão em Castelo de Paiva - Relato de um Participante nas Operações de Resgate” e escrito em co-autoria com o jorna-

lista da TVI António Vieira, é lançado hoje às 18:30, no Clube Militar Naval, em Lisboa, e sexta-feira, às 21:30, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva.

Nas cerimónias em Castelo de Paiva, Augusto Ezequiel entregará aquela corporação um cheque por conta de metade dos direitos de autor do livro, para ajudar à compra de um bone, confirmo o director técnico do Instituto Hidrográfico da Marinha.

Paulo Teixeira tem já um exemplar do livro, com uma dedicatória cujo teor não divulga mas que considera “muito tocante”.

Todas as situações descritas na obra “eram do

meu conhecimento, mas a maior parte das pessoas será surpreendida por uma série de revelações e perceber melhor o sentido de algumas decisões”, disse Paulo Teixeira, considerando que o livro expõe a personalidade “muito humana” do autor, que “ganhou muitos amigos em Castelo de Paiva, onde tem as portas escancaradas”.

Na Raiva, a freguesia mais enlutada pela tragédia de Entre-os-Rios, que perdeu 34 dos seus 3.000 habitantes, o presidente da Junta, António Rodrigues, ainda não leu o livro, e deixa críticas ao trabalho das equipas de resgate lideradas por Augusto Ezequiel, nomeadamente na demora da retirada do autocarro onde

seguiam 53 das 59 vítimas do acidente de 04 de Março.

“Fiz um bom trabalho técnico embora com excessivo zelo, que lhe valeu algumas críticas por parte de famílias compreensivelmente desesperadas e ansiosas por resgatar os corpos dos seus entes queridos. Mas, à distância de oito meses, temos de reconhecer que com as condições do rio na altura, ninguém no mundo faria melhor”, disse.

Cristiana Soares, da comissão de famílias enlutadas, diz que só ainda não leu o livro porque não o encontrou nos escaparates, e deixa críticas ao trabalho das equipas de resgate lideradas por Augusto Ezequiel, nomeadamente na demora da retirada do autocarro onde

seguiam 53 das 59 vítimas do acidente de 04 de Março. “Nem tudo foi perfeito. Poderiam ser mais celeres a retirar o autocarro. Mas admito que estavam muito pressionados por familiares, comunicação social e governo”, disse Cristina Soares.

Confrontado com estas posições, Augusto Ezequiel, admitiu que subsistir a eterna dúvida sobre se os estrangeiros poderiam fazer melhor”.

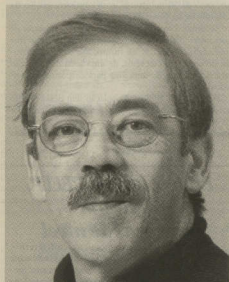
Contudo, o director técnico do Instituto Hidrográfico da Marinha manifesta “grande compreensão” por algumas críticas que enfrentou, provindas de uma população em sofrimento que queria soluções a qualquer preço. Sobre o livro, editado

por Caminho e com uma primeira edição de 3.000 exemplares, Augusto Ezequiel descreve-o como um diário das operações, “onde se tenta mostrar os dramas de quem estava no local em missão profissional”, a contos com o de desespero humano, a “vigilância” da comunicação social e a necessidade de agir em condições particularmente adversas.

A ponte Hintze Ribeiro a Castelo de Paiva, ruiu na noite de 04 de Março, arrastando para o rio Douro um autocarro com 53 passageiros e três veículos ligeiros, que transportavam um total de seis pessoas.

Várias operações de busca permitiram recuperar 23 dos 59 cadáveres.

Águeda debate o seu futuro



Abrunbosa Simões



Castro Azevedo



José Brenha

Dia 29 de Novembro

Auditório da Associação Industrial de Águeda

Debate com os candidatos 18 horas

Transmissão em directo pela Rádio Soberania na frequência 99.3 FM

**Organização: Rádio Soberania
Campeão das Províncias
Associação Industrial de Águeda**

Patrocínio:



Aveiro



Mercado Manuel Firmino é o pomo da discórdia

Câmara e Comerciantes de candeias às avessas

Uma comissão de comerciantes do Mercado Manuel Firmino, com apoio da Associação Comercial de Aveiro, promoveu um encontro com o Presidente da Câmara, Alberto Souto, para esclarecimento da situação em que se encontram após dezoito meses do encerramento daquele Mercado.

Segundo o presidente da edilidade o assunto está a ser devidamente tratado e o atraso que se verificou em relação ao projecto, que para Alberto Souto «é normal», não passa de «paliativo para entreter»,

segundo os comerciantes, que se consideram gravemente lesados pelo incumprimento das promessas que lhes foram feitas.

Para agravar a situação, Alberto Souto deixou transparecer que poderá haver comerciantes que não terão lugar no Mercado depois das obras de remodelação. Este facto deixou os comerciantes ainda mais preocupados, já que alguns deles adjudicaram, em hasta pública, os seus lugares, e correm agora o risco de ver os seus lugares ocupados por outros, ou,

que ainda menos lhes agrada, terem de licitar de novo os lugares que já consideram seus.

Tudo parece muito nebuloso neste processo e Alberto Souto não conseguiu tranquilizar os comerciantes. Bem pelo contrário, deixou-os «à beira de um ataque de nervos», tanto mais que há até um caso de um comerciante que, tem o espaço por que paga renda (ou taxa, como Alberto Souto fez questão de lhe chamar) e vê esse espaço ocupado por um serviço da Câmara, de propaganda ao Programa Polis.

A Associação Comercial de Aveiro, ao lado dos comerciantes, está, segundo o seu presidente, atada de pés e mãos, em termos jurídicos, pois não pode acionar qualquer processo judicial, pelo que é vontade dos comerciantes, pedirem esclarecimentos e parecer jurídico para posteriormente tomar uma atitude que não, frisaram «não será oportuna em tempo de campanha eleitoral», mas que poderão ser forçados a tomar, na luta pelo que consideram seus legítimos direitos.

Câmara responsabiliza Defesa no atraso de recuperação da antiga Capitania

O presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto de Miranda (PS), responsabilizou o Ministério da Defesa pelo atraso na recuperação do edifício da antiga Capitania local, com vista à sua transformação em sede da Assembleia Municipal.

Segundo o autarca, o Ministério da Defesa comprometeu-se a transferir a propriedade do imóvel para a autarquia, mas «nada está ainda definido no papel», pelo que a Câmara «não pode avançar com as obras programadas».

Este atraso, «é um desmazelo institucional intolerável», acusou Alberto de Souto Miranda, que continua a aguardar que o ministro da Defesa «marque uma audiência» para resolver o assunto de uma vez por todas.

Frente do Ministério da Defesa confirmou o pedido de audiência do autarca de Aveiro, indicando que «ainda não foi possível marcar» esse encontro por dificuldades de agenda do titular da pasta.

«Temos tudo pronto para a recuperação começar, desde projecto a pareceres e financiamentos. Só esperamos o preto no branco do Ministro da Defesa e as obras podem começar amanhã», acrescentou Alberto Souto de Miranda, que em diversas ocasiões apontou o final de 2001 para o arranque dos trabalhos, avaliados em 300 mil contos (1,5 milhões de euros).

O edifício da Capitania de Aveiro, do estilo Arte Nova, encontra-se degradado a ponto do candidato do CDS-PP à Câmara de Aveiro, Miguel Capão Filipe, o ter definido como «a maior baraca metálica do distrito».

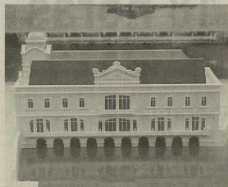
Capão Filipe defendeu a «inopportunidade» do acordo de transferência do imóvel para a Câmara

Municipal, sustentando que deveria ser o Ministério da Defesa a recuperá-lo, optando a autarquia por construir um edifício de raiz «que servisse não só para a Assembleia Municipal como para acolher congressos nacionais e internacionais», frisou.

Souto Miranda «respeita» a ideia, mas entende-a geradora de maiores custos, sem as respectivas vantagens.

«Aveiro tem já um excelente centro de congressos, o que esvazia a necessidade de outro», disse o autarca, acrescentando que, por outro lado, o Ministério da Defesa deixou claro que não recuperaria o edifício da Capitania.

«Creio que só temos vantagens em assumir a recuperação do imóvel, num local central e que, uma vez recuperado, terá toda a dignidade para acolher a Assembleia Municipal», acrescentou.



Oia

Associação Desportiva
inaugurou novas instalações

Obra custou 50 mil contos

A Associação Desportiva de Oia comemorou recentemente o seu 21.º aniversário, tendo aproveitado a ocasião para inaugurar as novas instalações do Clube, no Campo da Marinha, tratando-se de infra-estruturas de apoio ao polidesportivo existente naquele complexo.

As instalações, constituídas por balneários, posto médico, sala de reuniões, sede e bar de apoio, custaram cerca de 50 mil contos, com participações da Administração Central.

Armando Pires da Silva, presidente da direcção da Associação Desportiva de Oia, falou dos projectos que pretendem concretizar no futuro, são eles, a construção de um campo de ténis, de uma zona de formação para escuteiros e de uma área para desportos motorizados.

Fundada em 1980, a Associação tem desenvolvido actividades ligadas ao desporto, sendo frequentada por 90 atletas.

Ovar

Protocolo com REFER vai retirar passagens de nível

A Câmara Municipal de Ovar e a Rede Ferroviária Nacional (REFER) celebraram terça-feira um protocolo para eliminar todas as passagens de nível no troço da Linha do Norte que atravessa o concelho.

Segundo o presidente da Câmara de Ovar, Armando França, o protocolo estipula a desactivação de 10 passagens de nível, algumas sem guarda, e a construção de seis travessias alternativas, em túnel ou viaduto, num investimento próximo dos dois milhões de contos.

A construção de cada passagem desnívelada será comparticipada pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres até 90 por cento do valor da obra, sendo o restante assegurado por fundos municipais, disse o autarca. «São obras transcendentais para nós, pois permitem acabar com os célicos morticínios no atravessamento da ferrovia e atenuar os efeitos nefastos para o desenvolvimento do concelho, que resultam da «barreira física», defendeu Armando França.

No protocolo assinado terça-feira, no Salão Nobre da Câmara de Ovar, a REFER compromete-se a entregar os projectos de arquitectura e de especialidade das novas travessias entre Dezembro deste ano e Março de 2002.

A Linha do Norte, principal ferrovia portuguesa, tem 15 dos seus 300 quilómetros de extensão no município de Ovar.

EB de S. Vicente da Pereira foi inaugurada

A Escola Básica Integrada de S. Vicente da Pereira (Ovar), foi recentemente inaugurada por Júlio Pedrosa, ministro da Educação. O custo total deste estabelecimento de ensino é de 578 mil contos. O empreendimento foi concluído em Junho de 2000 e é constituído

por um bloco com 11 salas de aula, duas salas de grupos grandes, duas salas de Educação Visual, uma sala de Informática, uma sala de Ciências, uma sala de convívio de professores, uma sala de convívio de alunos e um refeitório. A escola dispõe ainda de um pavilhão gimnodesportivo.

Santa Maria da Feira

Geminação entre a Feira e Targovishte

Comitiva búlgara visita concelho feirense em Janeiro próximo

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o Município de Targovishte (Bulgária) vão estabelecer um acordo de geminação, devendo a comitiva búlgara visitar o concelho da Feira entre os dias 15 e 21 de Janeiro do próximo ano.

Targovishte situa-se no sudeste búlgaro, numa região com fortes tradições vinícolas e onde algumas empresas de coriça do Concelho da Feira têm contactos comerciais.

Durante a visita a efectuar ao município feirense serão discutidos o tipo de geminação a estabelecer, os motivos do acordo e as acções a desenvolver no

âmbito da geminação. Da ordem de trabalhos constam ainda uma visita à cidade de Santa Maria da Feira, o conhecimento da cidade e do município de Targovishte, bem como a sua administração municipal, estrutura, tarefas e funcionamento.

Em Fevereiro de 2002 (entre os dias 19 e 22) será a vez de uma comitiva de Santa Maria da Feira visitar Targovishte.

As cerimónias referentes à assinatura do Juramento de Geminação, no município búlgaro, decorrerão entre os dias 14 e 20 de Maio de 2002. Em Santa Maria da Feira, terão lugar en-

tre 14 e 20 de Outubro do mesmo ano.

Com o acordo de geminação a estabelecer pretende-se uma cooperação entre ambos os municípios, ao nível do desporto, juventude, associativismo, educação, cultura, bem como uma cooperação económica exequível, sobretudo através de contactos empresariais e realização de estágios profissionais.

Município de Targovishte

A cidade de Targovishte é o centro administrativo do distrito com o mesmo nome e abrange um território com cerca de 688 Km2,

representando 0,62% do território nacional búlgaro. Cerca de 43 000 habitantes vivem na cidade de Targovishte.

A cidade usufrui de uma posição estratégica ímpar. Beneficia de excelentes vias de comunicação que a ligam a Varna, Ruse, Sofia, entre outras, e de uma rede de telecomunicações que abrange todas as povoações.

O município dispõe, ainda, de importantes infra-estruturas como aeroporto, fornecimento de gás para habitações e indústria, electrificação, abastecimento de água e saneamento, operadores de internet, canais de TV e rádio e bancos.

Museu de Santa Maria de Lamas vai ter apoio técnico da Câmara

O Museu Convento dos Lóios vai disponibilizar recursos humanos e conhecimentos técnicos para a elaboração de um verdadeiro registo museológico que possibilitará uma melhor gestão e salvaguarda do rico espólio que o Museu de Santa Maria das Lamas conserva.

A proposta de se avançar com o referido apoio, aprovada pelo Executivo Camarário, surgiu na sequência de contactos estabelecidos com a Casa do Povo de Santa Maria de Lamas, a partir dos quais todos os intervenientes no processo reconheceram a necessidade de se proceder, com brevidade, a um registo e à inventariação do espólio museológico.

Os trabalhos a realizar vão dividir-se em duas fases. A primeira etapa a desenvolver passa pela limpeza de todo o espólio museológico, pela colocação em reserva do espólio que não tenha ligação intrínseca com a colecção exposta e/ou que necessite de restauro.

Numa segunda fase proceder-se-á ao registo e à inventariação de todo o espólio museológico.

Câmara atribui subsídios a colectividade do concelho

União de Lamas vai receber medalha de mérito

A Câmara de Santa Maria da Feira deliberou, na última reunião do Executivo, apresentar a Associação Civil «Amigos das Terras de Santa Maria da Feira» com uma imagem de S. Sebastião. Sediliada na Venezuela, esta associação realiza todos os anos, em Caracas, uma réplica da Festa das Fogueiras, com a tradicional procissão em honra do Mártir S. Sebastião, onde o espírito nacional e feirense é reforçado com as bandeiras dos dois países e das 31 freguesias do concelho de Santa Maria da Feira.

Deliberada foi também a atribuição de uma Medalha de Mérito Desportivo, em prata, à Secção de Hóquei em Campo do Clube de Futebol União de Lamas, pelos seus 50 anos de actividade.

Na mesma reunião, o Executivo deliberou atribuir subsídios a várias colectividades do concelho (10% do valor das candidaturas apresentadas ao III Quadro Comunitário de Apoio). Ao Círculo de Recreio Arte e Cultura (Cirac) de Paços de Brandão, a autarquia atribuiu um subsídio de 400,000\$000 e ao CRICL Lourocoope - Grupo Recreativo de Intervenção Cultural 90,000\$000, verbas destinadas a equipamentos para o teatro amador.

Seis mil contos foi o valor do subsídio atribuído ao Futebol Clube de Sanguedo, para a construção de bancadas e balneários.

Para obras de restauro da casa paroquial de Espargo, o Executivo atribuiu um apoio de 750 contos à Comissão da Fábrica da Igreja de S. Tiago de Espargo.

As Bandas Filarmónicas do concelho também vão receber subsídios da autarquia (10% do valor das candidaturas apresentadas ao III Quadro Comunitário de Apoio) para a aquisição de equipamentos: Banda da Banda Musical do Souto (350,000\$000); Banda Musical de S. Tiago de Lobão (300,000\$000); Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Arrifana (250,000\$000); e Associação Cultural e Musical de Caneço (200,000\$000).

A Câmara de Cultura e Cooperação de Santa Maria da Feira foi atribuído um apoio de 60,000\$000 para a realização de um magusto, no dia 11 de Novembro.

Na mesma reunião, o Executivo elariu um parecer favorável sobre o processo de declaração de utilidade pública do Clube Académico da Feira, colectividade que promove a prática do hóquei em patins, patinagem artística, futebol, ténis e atletismo; movimentando cerca de 140 atletas por época.

Rua da Feira vai ter o nome de Ilustre distribuidor de jornais

Homenagem a «Varinho dos Jornais»

A rua que liga a Avenida Belchior Cardoso e a Rua Dr. Elísio de Castro, em Santa Maria da Feira, passou a chamar-se Rua Varinho dos Jornais, em homenagem a Álvaro Luís Moreira Pinto, mais conhecido por «Varinho», que durante cerca de 60 anos distribuiu jornais porta a porta pelas ruas da cidade.

A promessa de atribuir a uma rua da cidade o nome de Varinho dos Jornais saiu de um jantar de homenagem a Álvaro Luís Moreira Castro, cerca de um ano antes da sua morte, e a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira viria a ser aprovada pela Câmara Municipal

pouco tempo depois do falecimento de «Varinho». Uma forma de reconhecer o importante papel que teve na divulgação da cultura, num período em que os jornais eram o principal veículo de informação e formação.

Álvaro Luís Moreira Pinto nasceu no dia 02 de Novembro de 1929 e com apenas onze anos de idade começou a engraxar sapatos e a distribuir jornais, sem qualquer descanso aos sábados, domingos e feriados, trabalho que só deixou no dia 25 de Abril de 1998. «Varinho» faleceu no dia 14 de Janeiro de 2000, poucos meses depois de completar 70 anos de idade.

«O Castelo de Santa Maria da Feira – Séculos X a XX – Formas e Funções»

Câmara vai adquirir uma centena de exemplares da obra e vai distribuí-los pela Biblioteca e Postos de Leitura do concelho

Editado pela Comissão de Vigilância do Castelo de Santa Maria da Feira, no âmbito das comemorações do seu 90º aniversário, o livro «O Castelo de Santa Maria da Feira – Séculos X a XX – Formas e Funções», da autoria de Maria Helena Barreiros, foca as etapas do processo de transformação do Castelo, desde o fortim do tempo da Reconquista até à última grande campanha de obras nos anos 1935-40.

Contemplando as

pectos múltiplos da arquitectura civil e militar em Portugal, da Ilde de Média ao século XVIII, o livro centra-se também nas metamorfoses do Castelo de Santa Maria da Feira sob o estatuto de Monumento Histórico adquirido no decurso do século XX.

Consciente da importância do livro, como documento histórico a preservar, a Câmara de Santa Maria da Feira, patrocinadora de honra da obra, vai adquirir uma centena de exemplares que se-

rão distribuídos pela Biblioteca Municipal e pelos Postos de Leitura do concelho.

O livro divide-se em duas partes, sendo a primeira intitulada «O Castelo de Santa Maria da Feira entre os séculos X e XVIII» e a segunda «Séculos XIX e XX: história e património construído».

Apoiada pelo IPPAR, a obra foi recentemente objecto de candidatura ao Programa Operacional da Região Norte (Medida 3.9 – Cultura).

A autora

Maria Helena Barreiros é licenciada em História-História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa e mestre em Conservação do Património Arqueológico e Urbano pela Universidade Católica de Lovaina. Integra o corpo técnico dos serviços de urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa e tem exercido funções docentes na área da História da Arquitectura, em instituições do ensino superior privado.

Homens de meia idade dominam as autarquias

Os homens continuam a dominar as câmaras municipais e juntas de freguesia, com uma percentagem esmagadora de eleitos, nas autarquias de 1997, do sexo masculino e de meia-idade, indica um estudo do STAPE.

O estudo revela que tal como nas autarquias de 1993, os eleitos locais continuam a ser quadros superiores e médios. O STAPE, um organismo do Ministério da Administração Interna para assuntos do processo eleitoral, analisa e publica desde 1982 a caracterização dos eleitos locais.

Com as eleições autárquicas à porta, pu-

blicou agora os resultados da caracterização dos eleitos em 1997, que se mantêm quase idêntica à dos escolhidos em 1993.

Continuam a ser os homens a predominar tanto nas câmaras municipais como nas juntas de freguesia.

Tal como em 1993, volta a registar-se em 1997 um aumento da presença de profissionais da área intelectual e científica por parte de todas as forças partidárias, nos órgãos municipais.

Nas juntas e assembleias de freguesia, predominam os empresários, proprietários e comerciantes.

Quanto aos grupos

de cidadãos eleitores e independentes eleitos em listas de partidos ou coligações, têm uma expressão reduzida no conjunto dos eleitos nacionais, respectivamente, 4,3 e 6,2 %.

As variações de idades entre as forças partidárias não são muito significativas. Os autarcas PS e CDU tem entre 44 e 46 anos, enquanto que os do PSD têm 46 anos e os do CDS/PP têm 47 anos. Em relação a 1993, o intervalo médio de idades alargou-se para entre 39 e 47 anos de idade, o que representa um rejuvenescimento, ainda que muito ligeiro.

Quanto às habilita-

ções literárias, o STAPE considerou que as respostas obtidas foram insuficientes para se poder tirar conclusões a nível geral, optando por publicar os anexos sem análise, a título informativo.

Do total dos presidentes de câmara que responderam ao questionário, 32 % são licenciados, e 7,2 % tem o curso médio. Já os presidentes de junta, apenas 24 % têm licenciatura.

Quanto à diferenciação por partidos, 21 % dos eleitos PS e PSD são licenciados. O CDS/PP tem 24 % de licenciados e a PCP/PEV 18 %.

O estudo cobriu 86 % dos eleitos.

CDU apresentou candidata à Câmara de Vagos

Domingas Loureiro, candidata à Presidência da Câmara Municipal de Vagos pela CDU, em Conferência de Imprensa, revelou a razão da sua candidatura, afirmando que «tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento do Concelho de Vagos para melhores condições de vida da sua população», reafirmando que «empenho, rigor e transparência, contribuíram certamente para trazer à discussão pública, de forma mais nítida e contrastada, os problemas que afectam Vagos, as suas freguesias e os seus habitantes».

A candidata salientou que «o nosso programa é um projecto político simples. Mas a eleição de candidatas da CDU para os órgãos autárquicos pode significar um passo importante para mudar para melhor o Concelho de Vagos. Isto porque a nossa equipa, embora reduzida, é constituída por gente disposta a dar o seu

melhor em prol do Concelho - uma equipa em condições não só de criticar, mas também de propor e executar projectos».

«A batalha que a CDU tem pela frente não será com certeza uma tarefa fácil, tentamos ser o mais realistas possível porque não podemos ter ilusões e fazer promessas que não sejam exequíveis. No entanto, tenho confiança e determinação da nossa capacidade concretizadora, pois temos como preocupação, em todas as situações, a defesa dos interesses dos vagueses», disse.

Temos a consciência que todos somos falíveis e imperfeitos. Mas constatamos, no entanto, que no Concelho de Vagos existem situações absolutamente indesculpáveis e que estão a prejudicar todos os municípios. Assisti-vos e assiste-se a uma «cirurgia estética», diga-se em abono da verdade, mal sucedida, mas as questões

crónicas» do Concelho, continuam sem tratamento por parte dos atores responsáveis pelo poder local.

«Por isso», salientou, «com a nossa candidatura, pretendemos:

Promover as colectividades e as associações para dar resposta às necessidades das crianças, dos jovens e menos jovens e também para que possam intervir na definição da política cultural do município.

Criar melhores acessibilidades no Concelho, implementar redes de mobilidade entre as freguesias e a sede e entre esta e os concelhos vizinhos.

A defesa da costa marítima tanto face aos fenómenos naturais bem como aos monstruosos atentados urbanísticos.

Queremos uma gestão correcta da floresta ao serviço das populações, incrementar o gosto nas crianças, pela fauna e flora, pois preservar o ambiente é um dever de cada um de nós

Dar particular atenção e apoio aos estabelecimentos de ensino pois neles se estão a formar os jovens que serão o futuro do concelho e do País

Queremos por ponto final na ausência de estratégias nestes sectores, o que, até agora, tem sido uma constante.

Por todas estas razões queremos assumir o cumprimento da promessa de uma vida melhor e com qualidade para os Vagueses.

A mudança é uma prioridade, por isso a CDU apresenta uma equipa válida, um programa exequível e uma forma diferente de encarar a actividade autárquica.

Estou confiante que os vagueses votem pela alternativa que hoje apresentamos, que votem CDU. Para que a CDU possa ser a sua voz na Câmara, na Assembleia Municipal e na Assembleia de Freguesia de Vagos. A voz necessária em defesa dos interesses do povo do Concelho.

Variante EN 109 como Deve Ser

Em cada momento da história, uma cidade marca a sua existência, reconhecendo-se-lhe um papel importante numa determinada actividade, ou num acontecimento, ou numa obra que dispõe de um recurso natural ou porque tem uma característica. Quem nunca ouviu falar de vinhos de Bordão, ou dos cabanos de Las Vegas, ou da torre Eiffel em Paris, ou dos relógios de Genebra, ou... da Avenida Dr. Lourenço Paídnho.

Por isso, quando se realiza determinada obra estruturante deve-se ter em conta a afirmação da identidade de uma região e de uma cidade e que ela possa ser motivo de atracção de investimento, de pessoas, de acontecimentos, por isso um factor estratégico de competitividade que importa valorizar.

No nosso mandato autárquico a reclassificação da EN 109 e qualificar-la na maior Avenida de Aveiro, com o nome de «Avenida de Portugal» será uma das imagens de marca para Aveiro que pretendemos concretizar.

Fizemos por isso a reestruturação, com carácter prioritário desta futura Grande Avenida sobre o traçado da EN 109, com largura apropriada e redimensionamento dos viadutos (obras recentes mas sem rigor nas soluções técnicas encontradas e da sua adequação ao futuro). Para já fizemos convergir nos equipamentos da cidade: mais como edifícios sede de poder (por exemplo: Palácio da Justiça, o novo Edifício dos Paços do Concelho, um edifício digno para a Loja do cidadão, ou um Hemiciclo de Aveiro), com dimensão e valências para servir a comunidade Aveirense, com dignidade e com perspectivas de futuro.

Queremos fazer uma verdadeira Avenida urbana com quatro faixas centrais, com passeios separados arborizados, com pistas cicláveis, faixas de circulação lenta de acesso aos estacionamento e aos edifícios, com largos passeios a ladear uma frente urbana qualificada integrando o comércio, os serviços e a habitação de forma a proporcionar uma qualidade de vida intrínseca para os Aveirenses.

Desta maneira desconcentramos as funções do centro antigo da cidade, dando-lhes maior espacialidade territorial e desenvolvemos a zona a nascente da cidade, para lá da actual Variante, concretizando a «cidade nascente», construindo um processo de desenvolvimento sustentado, participado e qualificante para a vida dos cidadãos Aveirenses.

Miguel Capão Filipe

Candidato do PSD quer alargamento do quadro da autarquia

O candidato do PSD à Câmara Municipal da Mealhada defende a criação de um novo edifício para os serviços municipais e a criação de 193 novos postos de trabalho no quadro da autarquia.

Gonçalo Breda Marques defende a necessidade de construção de um novo edifício, que não passe pelo aproveitamento dos antigos quartéis da GNR e dos bombeiros, projecto executivo pelo actual executivo autárquico.

«A solução preconizada pela actual Câmara seria, segundo Breda Marques, «um remendo e não uma obra de futuros».

Quanto aos recursos humanos da autarquia, o candidato do PSD afirma existir «desmotivação dos funcionários, que têm locais de trabalho péssimos e

acrescenta que «com o quadro existente é impossível algum pensar ascender na carreira».

O candidato lançou a agenda a criação de mais 193 postos de trabalho para a Câmara para um cenário total de 391 trabalhadores, justificando a necessidade de «abrir a actuação municipal a novas áreas, como a organização da protecção florestal e ambiental, ordenamento e gestão territorial e urbanismo e saúde pública».

Gonçalo Breda Marques, que visitou o edifício dos Paços do Concelho da Mealhada, defendeu ainda a criação de um gabinete de apoio às freguesias, já que «há poucos concelhos no país onde isso não existe, e de um departamento de estudos e de gestão de projectos e candidaturas».

especial construção civil/construav

Qualificação das empresas de construção

A qualificação das empresas da construção pressupõe uma classificação em categorias, subcategorias e classes de obras e/ou trabalhos, de acordo com critérios de idoneidade, capacidade técnica e económico-financeira explicitados na lei, por forma a habilitar as empresas para o exercício de actividades no âmbito dos mercados das obras públicas e das obras particulares.

É um procedimento baseado num conjunto de regras estabelecidas na lei, conduzindo ao ingresso e verificação das condições de permanência nas actividades da construção. A qualificação dos agentes económicos implica a existência de um sistema que tenha em conta não só a adequação das capacidades da empresa face aos mercados em que pretende ingressar, mas especialmente que verifique periodicamente essas capacidades, podendo dar origem à requalificação, por forma a

ajustar as autorizações concedidas à realidade técnica e económico-financeira.

As empresas qualificadas, consoante os mercados onde actuam, são detentoras de um certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas, ou no caso das obras particulares, de um certificado de classificação de construtor civil ou de um título de registo.

Os certificados de classificação contêm todas as autorizações - categorias, subcategorias e classes - que a empresa detém, válidos por um período máximo de um ano, caducando no dia 31 de Dezembro e podem ser revalidados anualmente.

Os títulos de registo identificam as subcategorias de trabalhos que os seus detentores podem realizar, válidos por um período de cinco anos, revalidáveis por igual período.

A qualificação rege-se por critérios explicitados no De-

creto Lei nº 61/99, de 2 de Março, o que permite às empresas perante cada momento de qualificação - terem conhecimento das condições a cumprir. As empresas estão sujeitas a reavaliação global de todas as autorizações contidas no seu certificado, verificadas determinadas condições de cinco em cinco anos, ou ainda quando as circunstâncias o aconselharem, nomeadamente em consequência de actos inspectivos.

O alargamento do mercado europeu e paralelamente a entrada na actividade de um crescente número de agentes económicos nacionais e da Comunidade Europeia, obrigou a repensar o acesso aos mercados da construção, numa perspectiva de maior rigor, com o objectivo de credibilizar as actividades e potenciar empresas sólidas e competitivas, prevenindo também situações de menor legalidade quer no que se re-

ferir às condições de protecção da mão-de-obra, ou de qualidade média dos produtos construídos.

Salienta-se, ainda, que a maior valência da qualificação dos empreiteiros ou das empresas, objectivo primordial da alteração legislativa que deu origem ao Decreto Lei nº 61/99, tem importantes consequências no novo regime de empreitadas de obras públicas, Decreto Lei nº 59/99 de 2 de Março, também este objecto de recente revisão, constituindo um importante passo no sentido da desburocratização dos concursos públicos, uma vez que os certificados atribuídos constinam um pressuposto de pré-qualificação, nos termos do Artigo 69º, do referido Decreto Lei.

Fonte: Instituto das Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário - IMOPPI



corvauto

Corvauto - Comércio e Reparação de Veículos Auto. S.A.

A Camion de sempre,
com mais força que nunca.



Nova Gama Camion
Novos Motores



Nova Strakar, 115 Cavalos
o Motor + Potente do Mercado

Aproveite agora
as condições excepcionais
para as versões L 200 4x2
Cabine Club e Dupla.



Corvauto - Comércio e Reparação de Veículos Auto. S.A.

Sede - Stand Oficina e Peças - R Duarte Ludgero, Apart. 760 - Esgueira / Aveiro - Tel.: 234 303 150 - Fax 234 303 158 - e-mail: corvauto@mail.telepac.pt

Águeda - Stand Oficina e Peças - Barrosinhas (saída Águeda Norte) - Tel.: 234 630 860 - Fax.: 234 630 868

Curia - Stand - Estrada Nac. nº 1 - Tel./Fax 231 515 147

especial construção civil/construam

Habitação a custos controlados para jovens do concelho da Feira



A Câmara de Santa Maria da Feira vai apoiar a construção de habitação para jovens, a custos controlados, nas diversas freguesias do Concelho, sendo 500 o número de fogos a edificar numa primeira fase, no âmbito de um protocolo a estabelecer entre a autarquia e uma empresa privada (Efimóveis, Imobiliária SA), que

construirá as casas em regime de CDH's (Contrato de Desenvolvimento de Habitação).

O protocolo a celebrar entre ambas as partes estabelece que os 500 fogos serão construídos em terrenos da empresa ou disponibilizados pela Câmara Municipal, não podendo cada empreendimento ultrapassar os 50 fogos, salvo se por acor-

do expreso com autarquia e a título excepcional.

As habitações terão de estar concluídas, com licença de utilização, no prazo de dois anos a contar da emissão da respectiva licença de construção.

Quando o empreendimento for edificado em terrenos da Câmara Municipal, esta receberá 7% da área habitável e, em cada um dos empreendimentos, terá direito a um espaço para implementação de serviços.

Mediante o protocolo a estabelecer, a empresa Efimóveis, SA ficará

responsável pela elaboração de todos os projectos de loteamento, construção ou urbanização e de infra-estruturas, bem como todas as operações de demolição e preparação de terreno necessárias à realização do empreendimento, construção dos edifícios, tratamentos e arranjo de espaços envolventes. Compromete-se ainda a construir e ceder aos condóminos uma sala de apoio por cada empreendimento realizado.

Da responsabilidade da Câmara de Santa Maria da Feira serão a apreciação dos projectos, emissão de licenças de construção e de utilização das habitações. Caberá também à autarquia isentar os empreendi-

mentos e habitações das taxas e licenças nos termos da Lei em vigor.

Estabelecer os critérios para a atribuição dos fogos, proceder à seleção das famílias ou pessoas que se candidatem à compra das habitações e acompanhar todo o processo burocrático administrativo de preparação e realização dos financiamentos e outorga das aquisições pelas famílias serão também da responsabilidade da autarquia.

Concelho jovem

A construção de habitação a custos controlados para jovens assume particular importância em Santa Maria da Feira, concelho

onde os indicadores demográficos apontam para a existência de uma população com muitos jovens (a estrutura etária, segundo o INE, em 1999, indica a existência de cerca de 45 mil pessoas com menos de 25 anos de idade), uma Taxa de Crescimento Natural das mais altas de Portugal e um Índice de Envelhecimento dos mais baixos do país.

Com este protocolo que a Câmara de Santa Maria da Feira se prepara para assinar, pretende-se facultar aos jovens e às famílias mais carenciadas acesso à habitação, sem que tal presente um esforço incomportável no seu nível de rendimento.

Em Santa Maria da Feira

Construção Civil mostra potencialidades

- certame começa hoje

O Governador Civil do Distrito de Aveiro, Antero Gaspar vai prever, hoje, no Europeuque, em Santa Maria da Feira, à edição 2001 da Construaam - 2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas.

Contando com cerca de 65 expositores oriundos de diversos pontos do país, em particular de Ilhavo, Aveiro, Paredes, Ermesinde, Leiria, Boliqueime, Albergaria-a-Nova, Santarém, Porto, Pombal e Lisboa, só para referir alguns, apresentando um variado leque de produtos, ideais para que profissionais e público em geral, estejam a par das melhores soluções que o sector tem para oferecer.

A Construaam, certame marcado pelo vanguardismo, coloca à disposição dos visitantes, um olhar para as tecnologias do futuro apresentando no Espaço Inovação, o "amamba" de um sector em constante

evolução.

Dos vários produtos em exposição destaca-se um nome impermeabilizante: topo de gama, as folhas de chumbo ecológica para isolamentos exteriores de duração vitalícia, sendo este produto exposto pelo único importador em Portugal.

É apresentado ainda um radiador feito em pedra natural, e ainda controladores domóticos, utilizáveis em "Casas inteligentes".

Ainda no Espaço Inovação, pode encontrar-se um soalho de madeira flutuante com um sistema de encaixe "wood-locvck", não necessitando do uso de colas. Também um sistema revolucionário de Porta + Aros que ajuda a regularizar as paredes e facilitando o ajuste das portas e por fim uma mini piscina de hidromassagem, que possibilita uma série de exercícios utilizando a resistência natural da água, poderão ser encon-

Rigor. Competência. Mestria.

Sobre estes princípios edificamos um sector de construção mais sólido.

Desde a sua fundação, em 1892, a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, está empenhada na consolidação do sector da construção. Hoje poderemos orgulhar de estar representados nas principais instituições relacionadas com a construção, de estarmos presentes com várias delegações espalhadas pelo território nacional e de apoiarmos os nossos cerca de 8000 associados com todo o tipo de serviços, desdobramento, jurídica, engenharia, económica, jurídica e medicina do trabalho, entre outros. Mas continuamos a acreditar que o prestígio grajeado se deve ao facto de nos mantermos fiéis a um princípio: só com a união de todas as forças podemos construir um sector com oportunidades para todos.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

SEDE: Rua Maria Clara, 106 - 4000-040 PORTO

Telefone: 22 340 22 00 • Fax: 22 340 22 97 • E-mail: aiccopn@netop.pt

DELEGACAO AVEIRO: Rua Cavaleiros dos Reis, 27 - 4700-010 AVEIRO

Telefone: 234 383 0217 • Fax: 234 430 0174 • E-mail: delegacao_aveiro@aiccopn.pt

Representante e distribuidor das seguintes marcas:

João Barbosa, lda

Rua Hintas Ribeiro, 40
Sé - Barrancas
3000-359 Aveiro
Tel.: 234 381 2899 - 234 318 375
Fax: 234 318 375
E-mail: joao@barbosa.lda.com.pt

JOTUN - Tintas e vernizes para:
- Construção Civil, Indústria e Náutica
ARTILIN - Tintas acrílicas:
- Anti-insectos - Anti-umidade,
- Anti-bactéria - Anti-fungos.
BAXENS BUALAIX
- Massas de reparação e acabamentos;
- Prod. Impermeabilizantes (cargas, membras, etc.)

JOTUN

Artilin

BAXENS
Rualaix

Venha comprovar a qualidade dos nossos produtos.

especial construção civil/
construav

trados neste espaço.

A Construav 2001, conta ainda com um a área exterior de exposição, onde é apresentada diversa maquinaria (gruas, betoneiras, entre outros).

A presença de 15.000 visitantes esperados, provenientes de uma área com um assinalável crescimento, cujo Distrito, não só em termos de vias de acesso como também de todas as suas infra-estruturas de base, "casa" com o elevado rendimento per capita de um elevado número de habitantes activos.

Fomentar a realização de novos negócios, proporcionando o contacto com um universo de soluções, é a meta pretendida ao tornar este certame, uma referência para o sector.



tecofix



SPIT

profissionais da fixação



Sede, escritórios e departamento técnico:

• LEIRIA: Variante EN 1 - Cova das Faldas - Apartado 442 - 2401-974 Leiria - Tel.: 244 830 300 - Fax: 244 811 958

Delegações:

- LISBOA: Rua Manuel Ferreira de Andrade, 8-A - 1500-417 Lisboa - Tel.: 217 710 610 - Fax: 217 782 164
- PORTO: Estrada Exterior Circunvalação, 1866 - 4430 Rio Tinto - Tel.: 22 498 8347 - Fax: 22 490 37 12 - e-mail: porto@tecofix.pt
- LONDES: Estrada Nacional 105 - 4 Estradas - 9100-321 Loulé - Tel.: 292 393 109 - Fax: 298 393 106
- FUNCHAL: Av. Luís de Camões, Ed. D. Henrique III, Loja E - 9000-016 Funchal - Tel.: 291 740 500 - Fax: 291 742 977
- VISEU: Estrada Nacional N2, 227 - Póvoa - 3500-719 Viseu - Tel.: 232 432 521 - Fax: 232 431 948

e-mail: info@tecofix.pt url: <http://www.tecofix.pt>

EM QUE MOEDA SE PODEM PAGAR OS IMPOSTOS

Até 31 de Dezembro de 2001, independentemente da moeda em que forem apresentadas as declarações de impostos, podem ser pagos em Escudos ou Euros, desde que neste último caso, sejam pagos através do sistema bancário (transferência, cheque,...). A partir de 1 de Janeiro de 2002 os impostos serão pagos exclusivamente em Euros.

PATROCÍNIOS



O Euro na sua mão

Informação da Comissão Nacional do Euro

Inquérito mensal de conjuntura a construção Outubro 2001

Em Outubro, em resultado do comportamento menos favorável das apreciações sobre as encomendas em carteira, o indicador de confiança intensificou o movimento descendente dos últimos meses. Ainda assim, continua a situar-se acima da média registada no ano transacto.

Em termos globais, o indicador "apreciação da actividade passada" apresentou uma evolução negativa dado o comportamento menos favorável das actividades ligadas à construção de edifícios não residenciais e às actividades ligadas às obras públicas. Na actividade de construção de edifícios residenciais, as opiniões foram mais optimistas que as formuladas no mês anterior, ainda que mantendo-se a um nível baixo. Globalmente, as apreciações sobre carteira de encomendas mantiveram-se estabilizadas, o que no caso das obras públicas se traduz por um nível relativamente elevado. As perspec-

tivas de evolução do emprego para os próximos três meses registaram uma melhoria marginal relativamente ao mês precedente.

No conjunto do sector os principais obstáculos ao desenvolvimento da actividade continuam a ser a escassez de pessoal qualificado, factor que registou um aumento de frequência relativamente ao mês homólogo do ano precedente, e a insuficiência da procura, que estabilizou em termos homólogos. O aumento registado no primeiro factor ficou a dever-se às opiniões referentes às obras públicas. A insuficiência da procura aumentou de frequência na construção de edifícios.

Em termos globais, as perspectivas de evolução da actividade para os próximos três meses apresentaram-se menos favoráveis que as indicadas no trimestre anterior, permanecendo elevado o número de meses de produção assegurada pela carteira de encomendas. As ex-



pectativas quanto ao aumento dos preços apresentam-se um pouco mais intensas que nos meses precedentes.

A Internet da Construção

Realidade incontestável no nosso quotidiano, a internet é já hoje uma ferramenta de trabalho indispensável da maior parte dos técnicos da Construção.

Através dela se acede a um gigantesco acervo

de informação em termos de materiais, equipamentos, serviços, fornecedores, etc., etc. É como ter uma gigantesca lista telefónica à escala mundial na qual, além dos contactos das empresas, encontramos

igualmente toda a informação sobre aquilo que produzem, vendem ou fornecem. Permite o acesso cómodo e rápido à informação é, possivelmente, a faceta hoje mais difundida da internet.

Mas para além desta faceta de disponibilizadora de informação, a internet começa a ser explorada pelos profissionais da construção também como meio de comunicação e ferramenta de gestão, através da

qual é possível gerir os estaleiros, controlar as obras, acompanhar os projectos, etc., etc. através de acesso remoto. Sendo a construção, por natureza, uma actividade exercida em locais geograficamente distan-

tes uns dos outros e exteriores aos escritórios da empresa, a internet mostra-se particularmente adaptada a tais particularidades.

É neste domínio,

GRUPO DUNAS

Tel.: 234 326 052

Fax: 234 326 053

Telem.: 917 577 024 / 917 577 334

MORADIA TIPO T3 AVEIRO

Localizada junto à universidade, em fase de conclusão construção, pré-instalação de aquecimento central.

DUNAS DE AVEIRO

MORADIA TIPO T4 PRAIA DA BARRA

Em construção.

DUNAS DE AVEIRO

APARTAMENTOS T2, T3 E T4

Em fase de conclusão de construção, nos arredores de Aveiro. Entrada inicial de 1000cts
Garantia aprovação financiamento

DUNAS DE AVEIRO

MORADIAS GEMINADAS TIPO T3 E T4

Em fase de construção nos arredores de Aveiro

DUNAS DE ILHAVO

COMPLEXO RESIDENCIAL DE 24 MORADIAS EM CONDOMÍNIO FECHADO

Com piscina e zonas de lazer.

BARRADOMUS

LOTES PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

Figueira da Foz.

EURODUNAS

LOTES PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS UNIFAMILIARES E PRÉDIOS MULTIFAMILIARES

Oliveira do Bairro.

TRADEFIN

LOTES PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS UNIFAMILIARES E PRÉDIOS MULTIFAMILIARES

Arrancada e Mogofores.

SANTA ESMERALDA

Diga-nos o que precisa - Temos a solução

DUNAS
da
de aveiro

Av. 25 de Abril, nº 33 - 2 - 3830-044 Ílhavo

Email: dunasav@clix.pt

por exemplo, que a AECOPS está presente para implementar o SICOPS, uma ferramenta de gestão extremamente avançada e capaz de responder a estas e outras necessidades das empresas.

Diversas aplicações aparentemente com grande potencial estão, contudo, a sentir dificuldades consideravelmente maiores para obterem a indispensável adesão do mercado.

É o caso, por exemplo, do chamado "e-business", uma nova forma de vender e de comprar por meio da net. Tanto em Portugal como na generalidade dos países europeus, estes serviços, quando vo-

caionados para a Construção, têm deparado com uma enorme resistência por parte quer dos potenciais vendedores quer dos potenciais compradores. Em França, nomeadamente, onde foi anunciado com pompa e circunstância um muito ambicioso projecto neste domínio apadrinhado pelo prestigiado CSTB, os atrasos na sua exploração ultrapassam já aquilo que seria admissível. Obviamente que pode tratar-se apenas de uma dificuldade no arranque, mas as perspectivas revelam-se agora muito menos animadoras do que no momento do seu lançamento.

Não pode deixar de

saudar-se, neste domínio, a realização de eventos destinados a divulgar os projectos mais inovadores surgidos no âmbito da internet e de que é paradigmática a Conferência A Internet e a Indústria da Construção Civil - Experiências e Desafios para a Gestão, Arquitectura e Engenharia -, promovida pela Mesquita - Construção Civil e Obras Públicas, pela Iniciativa Comunitária PME e pelo Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, INEGI e que teve lugar no Porto, nos passados dias 15 e 16 de Novembro.

Apesar de todas estas incertezas sobre o sucesso ou insucesso de deter-

minados projectos e serviços não se pode, em qualquer caso, deixar de registar com apreço a forma como as empre-

sas do Sector estão a integrar no seu quotidiano esta nova realidade, tal como fizeram com a informática há pouco

mais de uma década, continuando a dar provas de uma notável capacidade de evolução e adaptação.

E.E.E. - EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, LDA.



• FABRICANTE DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE (LUMINÁRIAS) CONFORME NORMALIZAÇÃO C.E.I.

• PRIMEIRO FABRICANTE PORTUGUÊS COM LUMINÁRIAS CERTIFICADAS

• CRIAÇÃO E FABRICO DE REFLECTORES DE BAIXA LUMINÂNCIA (PARABÓLICOS) DE ACORDO COM A MAIS EVOLUÍDA TECNOLOGIA INTERNACIONAL

• BALASTROS ELECTRÓNICOS E REGULAÇÃO DE FLUXO

• MODERNO LABORATÓRIO DE FOTOMETRIA

• APOIO A PROJECTISTAS DE ILUMINAÇÃO, VIA INTERNET

Sede: Apartado 90 - Nova Barralha - 3754-909 ÁGUEDA
Telef. 234 612 090 - Fax 234 607 250
e-mail: comercial@eee.pt

Delegação Norte: Rua Nova do Seixo, 829 (Ao Monte dos Burgos) 4480 Senhora da Hora
Tel. 229 534 671 / 73 - Fax 229 559 071
e-mail: tecnico.porto@eee.pt

Delegação Sul: Rua da Fraternidade Operária, 6 - 2795, Carnaxide
Tel. 214 246 950 - Fax 214 246 959
e-mail: tecnico.lisboa@eee.pt

Internet - <http://www.eee.pt>

KÖSTER

Qualidade Mundialmente
Reconhecida

Representantes exclusivos em Portugal

Rua Prof. Francisco Corujo, 162
3830-523 Gafanha da Encarnação
Telf. 234 363 897 - Fax 234 368 015



Artigos Sanitários

Armazenista



ANASTÁCIO BASTOS OLIVEIRA

Rua 21 de Julho, nº 79 - Serralva Joana - 3810-345 Aveiro

☎ 234 342 904 - ☎ 234 343 848 - ✉ abc_sanitarios@net.sgp.pt

CONSTRUÇÕES NELSON M. R. DUARTE

UNIPESSOAL LDA.

* CONSTRUÇÃO CIVIL
* OBRAS PÚBLICAS
* MORADIAS

* CONSERVAÇÃO E RESTAURO

* CHALÉS EM TRONCOS DE MADEIRA
* AGENTE DA RUSTICANA NOS DISTRITOS
DE AVEIRO, COIMBRA E VISEU

ADMITE PEDREIROS E TROLHAS

Rua Drez, n.º 15 Perrães - 3770-062 Ois - Telef./Fax 234 723 146 - Telem. 917 555 225

Casa Sousa

TINTAS E VERNIZES BARBOTT

REVENDEDOR DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO
C/ SALA DE EXPOSIÇÃO
O MAIOR ARMAZENISTA DA REVIGRÉS:

Brevemente
nova exposição
em Vale do Grou

TELEF. 234 667 611 - FAX 234 666 412 - BUSTELO - 3750-044 AGUADA DE CIMA - ÁGUEDA

José Manuel Lopes Silva

SERRALHARIA

Telef. 234 722 102 - Telem. 917 510 679 - Ois



Pedro Tavares

Portas de Garagem - Grades de Segurança
Automatizmos para Portões
VENDA - MONTAGEM - ASSISTÊNCIA

R. Pedro Álvares Cabral, 34 - 3800-500 Cacia
tel./Fax 234 913 954 - Telem. 969 039 408



Vamos estar presentes na Construa- Stand nº 37

Caixas de Estores Isotérmicas

Telf./Fax: 262 502 510

Centro Veterinário de Aveiro já abriu com instalações modelares

Arménio Bojouca

No passado sábado, abriu mais um estabelecimento clínico veterinário, junto à rotunda das Alagoas, em Esqueira. Trata-se de um moderno estabelecimento que cumpre as mais rigorosas regras sanitárias para estabelecimentos do género, e se encontra apetrechado com o que de mais evoluiu, tecnologicamente falando, existe no mercado da especialidade.

O veterinário António José Carlos Ribeiro é o proprietário deste novo Centro e disse ao "Campeão das Províncias":

«Tem havido, nos últimos anos, uma evolução grande na procura dos cuidados de saúde veterinários. Há 20 anos, quando acabei o curso, poucos ligavam aos animais de companhia. Nestes últimos 20 anos, com a melhoria do bem-estar social, com as melhores condições económicas das pessoas, assistimos a uma inversão da relação com os animais de companhia. Cada vez mais as pessoas têm animais de companhia em casa, e há muita gente para

quem os animais fazem parte integrante do agregado familiar.

Um bom indicador da evolução dos cuidados que há para com os animais de estimação, é o mercado de alimentação, que tem crescido a mil por cento ao ano, e nos últimos anos apareceram inúmeras marcas de alimentos porque há mercado para esses produtos. O que se fazia há uns anos atrás, de dar o arroz com aparas de carne, já hoje não se pratica. Compra-se um saco de ração que é muito mais cómodo e é, em princípio, uma alimentação mais equilibrada e melhor para a prevenção de problemas de saúde.

«Profissionalmente temos de ir acompanhando os tempos de mudança. Até agora estive sempre mais ligado aos animais de produção, e como o mercado está a mudar, tive de investir nesta área.

Há uma série de aparelhagem sofisticada, e cara, mas dado o facto de haver uma relação de afectividade das pessoas com os animais, a abordagem que tem de se ter aqui é diferente da que se tinha antigamente,

em que o animal lá simplesmente à vacina, e se morresse ia-se à feira buscar outro...

Hoje há necessidade de ter meios de diagnóstico, o que nos obriga a ter um Raio X, uma ecografia, análises sanguíneas, enfim, quase todas as especialidades que existem na medicina humana, são aplicadas aos animais.

Este Centro Veterinário vai mais além das tradicionais clínicas veterinárias...

«Esta é a mais moderna Clínica Veterinária de Aveiro, e por isso vê aqui coisas que não vê nas outras. Mas não tenho dúvidas de que as que já existem terão de se apetrechar com modernos meios de diagnóstico, porque o cliente que procura estes serviços é cada vez mais exigente.

Um investimento de algumas dezenas de milhares de contos dotou o novo Centro Veterinário de Aveiro com condições modelares de atendimento, equipamento de diagnóstico e terapêutico que não deixa dúvidas quanto aos serviços prestados pela novel "clínica" que possui espaço e condições sanitárias para a

permanência de animais em situação pós-operatória, em casos de doenças infecto-contagiosas, e para os que exigem fisioterapia. Não pretendemos que isto seja um hospital, mas possibilitamos o internamento para os casos mais urgentes e de pequena duração.

Como nos referiu António José Carlos Ribeiro trata-se de um investimento que não é recuperável no curto prazo, mas que o mercado de Aveiro já justifica, até porque a cidade já deixou de ser uma cidade de província, há um forte crescimento urbano e uma certa qualidade de vida, pelo que havia espaço para mais uma Clínica Veterinária.

Que tipo de animais aparecem mais para consulta?

«Noventa por cento dos animais são cães, oito ou nove por cento serão gatos e os restantes são animais exóticos, nomeadamente répteis e pássaros.

Já aparecem muitos répteis?

Aparecem sim. Nessa área tem havido um crescimento acentuado, e cito o caso das iguanas que têm surgido



António José Carlos Ribeiro - um aposta forte nos cuidados clínicos veterinários

com alguma frequência.

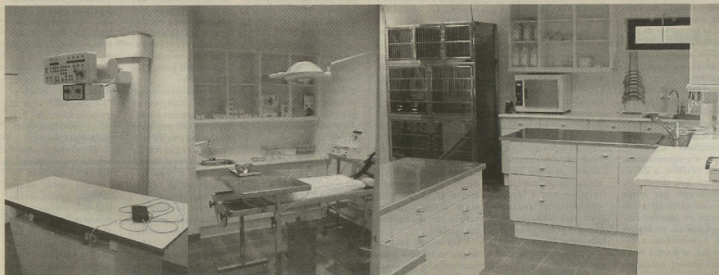
Os clínicos veterinários deixaram de ser os médicos dos animais de produção... a sua preparação terá de ser, por isso mesmo, diferente da de há vinte anos atrás...

Na minha geração não estávamos tão preparados como está esta nova geração de veterinários, até porque a procura também era menor. As Faculdades têm aumentado a melhoria a formação dos veterinários, para a área dos pequenos animais de companhia, e menor para o animais de produção.

Esta área exige um contínuo acompanhamento e estudo, e ao

contrário da medicina humana, aqui não temos especialistas, somos um pouco generalistas e saber trabalhar com uma panóplia de instrumentos, e saber interpretar. Mas a verdade é que a veterinária caminha também para as especializações à semelhança daqui que já se vê na América e nos países mais evoluídos... só que essas coisas chegam cá com vinte anos de atraso...

Um veterinário a tempo inteiro e um outro em part-time, e uma auxiliar a tempo inteiro, constituem o corpo clínico ao serviço no novo Centro.



Equipamento moderno e sofisticado

Igreja preocupada com dependência do voluntariado em relação ao Estado



D. António Marcelino, Bispo de Aveiro

118 mil contos, destinado ao "normal funcionamento" da CEP, foi também aprovado pelos bispos portugueses, explicou D. António Marcelino, vice-presidente da instituição, anunciando que em Outubro de 2002 vai realizar-se um simpósio sobre a família que termina no dia 13 com uma peregrinação ao Santuário de Fátima.

Bispos contestam discriminação do Estado Moral e Religioso

Os bispos portugueses contestaram a recusa do Governo em considerar as aulas de Educação Moral e Religiosa - Católica (EMRC) como parte do programa lectivo de 25 horas semanais do primeiro ciclo do ensino básico.

No final da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) foi divulgado um documento que acusa de inconstitucional a decisão de incluir a disciplina fora do programa curricular.

Desta forma, a «a maioria das crianças fica sem a disciplina», notou D. António Marcelino, vice-presidente da CEP, salientando que «existem diferentes interpretações dos diplomas legais que regulam esta matéria».

No documento, a CEP reclama «uma urgente revisão» do decreto-lei que regula a EMRC, no sentido de incluir a disciplina «na carga horária semanal de 25 horas» do primeiro ciclo, «respeitando assim o seu estatuto de disciplina curricular».

«De acordo com os dados recolhidos pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã,

em várias zonas do país, há centenas de turmas e milhares de alunos que estão, neste momento, privados desta disciplina, apesar da vontade expressa e das reclamações dos respectivos encarregados de educação», refere o documento, aprovado por unanimidade pelos bispos portugueses.

Esta situação «viola a Lei de Bases do Sistema Educativo e outra legislação em vigor, na medida em que constitui um obstáculo ao exercício do direito que assiste aos pais de escolherem para os seus filhos esta forma de educação».

«Não estamos contentes e estamos atentos a esta situação», afirmou D. António Marcelino, salientando que «o documento aprovado pela CEP é uma maneira simples de apresentar o problema».

Diminuição da prática dominical mais acentuada no norte

D. António Marcelino, confirmou que os dados preliminares do recenseamento da prática dominical apontam para uma descida acentuada do número de fiéis nas igrejas do norte do país.

Nas diócesis de maior tradição católica, a descida foi mais acentuada, reconheceu, admitindo que isso se verificou devido à progressiva dessacralização do domingo enquanto dia de culto.

«Nas diócesis do Algarve, Beja e Évora verificou-se um aumento do número de fiéis nas eucaristias dominicais», revelou o prelado de Aveiro, embora salientando que a vivência religiosa é muito reduzida nestas regiões.

Esta «significativa descida do número de

fiéis verificou-se particularmente entre os jovens, entre os sete e os 24 anos de ambos os sexos», adiantou D. António Marcelino.

«Muitos dos jovens frequentam a catequese durante a semana e ao domingo não participam nas eucaristias», exemplificou D. António Marcelino, notando que os resultados obtidos «estão muito condicionados pela falta de elementos concretos do Instituto Nacional de Estatística relativamente aos últimos censos da população».

No final da Assembleia Plenária da CEP, os bispos portugueses remeteram a publicação do resultado do recenseamento, realizado em Março, para uma «próxima oportunidade», alegando ainda não estar reunida toda a informação.

Segundo D. António Marcelino, os resultados terão de ser confrontados com os dados dos censos de modo a aferir as alterações na população de cada diocese.

Por outro lado, no final do ano ou no início do próximo, o Centro de Sondagens da Universidade Católica Portuguesa vai realizar uma sondagem para apurar os «comportamentos, atitudes e valores» religiosos dos portugueses.

O vice-presidente da CEP mostrou-se particularmente interessado em perceber qual o motivo de tantos portugueses se apresentarem como católicos e «não frequentarem as igrejas com regularidades».

Nesse sentido, os resultados do recenseamento e da sondagem serão avaliados nas jornadas pastorais da CEP, previstas para Junho do próxi-

mo ano.

Nesse encontro, os bispos poderão definir estratégias para ultrapassar a diminuição da prática religiosa, acrescentando ainda o prelado.

Ministro da Educação admite rever diploma que bispos criticaram

O ministro da Educação, Júlio Pedrosa, manifestou-se disposto a rever o decreto-lei que regula o ensino de Educação Moral e Religiosa no ensino básico, correspondendo assim à reivindicação feita pelos bispos portugueses.

No final da sua Assembleia Plenária, em Fátima, a Conferência Episcopal Portuguesa emitiu uma nota dando conta que «milhares de alunos» do 1º ciclo estão a ser privados «de uma disciplina de oferta obrigatória pelas escolas», embora de frequência facultativa.

Segundo os bispos, estruturas desconectadas do Ministério da Educação estão a excluir a Educação Moral e Religiosa do currículo de 25 horas semanais para o 1º ciclo, «aproveitando as ambiguidades» do decreto-lei 6/2001, de 18 de Janeiro.

Em declarações, em Ovar, o ministro da Educação, disse-se «sintonizado» com as preocupações dos bispos e prometeu corrigir a situação.

«Estávamos convencidos que o problema se encontrava resolvido mas, como subsiste, vamos reanalisá-lo», assegurou o ministro, esclarecendo que a Secretaria de Estado da Educação emite, já em Junho deste ano, uma nota clarificando os contornos.

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) mostrou-se preocupada com a dependência financeira do Estado por parte de algumas instituições de voluntários.

Os acordos celebrados «nunca poderão significar uma relação de dependência perante o Estado», avisaram os bispos católicos, que temem o aumento do «peso da assistência institucionalizada» às populações.

«Não se pode confundir voluntariado com associativismo» ou «amadorismo», defenderam os prelados reunidos semana em Fátima que apelaram ainda às limitações da profissionalização do trabalho de assistência, tradicionalmente voluntário.

«Os benefícios organizativos não podem implicar a perda daquilo que é genuinamente característico do voluntariado - a gratuidade e a espontaneidade», ressalva o documento hoje divulgado, salientando que «onde houver carências a colmatar ou grandes causas culturais, ecológicas ou humanitárias a defender, aí haverá lugar para exercer voluntariado».

«Vemos com muito agrado e incentivamos o trabalho voluntário que muitos dos nossos cristãos realizam a favor da comunidade nomeadamente nas prisões, nos hospitais, nos bairros degradados e nas terras de missão», notam os bispos, considerando que «a diferença entre voluntariado cristão e outros espedíes de voluntariado reside sobretudo nas bases que motivam um e outros e não tanto nos objectivos, que em grande parte coincidem».

Para incrementar ainda mais o voluntariado em Portugal, a CEP defende a criação de redes locais de modo a fazer «uma distribuição mais racional das pessoas» que se oferecem para trabalhar.

Além do documento sobre voluntariado, a Assembleia Plenária aprovou na generalidade um documento sobre educação que, partindo da problemática actual, procura apresentar os princípios e critérios que a Igreja considera essenciais para uma educação integral e lançar desafios aos educadores para construir a pessoa humana.

Um orçamento de

assim vai o futebol

A vergonha do jogo "amigável" Portugal/Angola

António Lemos

Do rol das quatro partidas agendadas pela equipa técnica da F.P.F. (Federação Portuguesa de Futebol) visando testar um novo dispositivo tático que responde às dificuldades inerentes da nossa participação no próximo campeonato do mundo, o jogo com os angolanos foi o primeiro.

Considerando, porém, as relações seculares dos dois povos, hoje apenas politicamente separados, como era suposto, nada faria prever que um simples disputa futebolística pudesse desencadear sentimentos de tanta hostilidade dos angolanos em relação a nós como aqueles que estiveram patentes no estádio de Alvalade, primeiro, e pelos ruas que lhe são circundantes, depois.

O clima de camaradagem que deveria ter sido a tônica dominante da partida, talvez por que o golo obtido no primeiro minuto pelos africanos os tivesse perturbado, cada foi subvertido e da virulência da defesa dessa vantagem logo se passou à mais descabellada violência. De cabeça perdida, já nem os primeiros cartões amarelos exibidos pelo árbitro puderam chamar à razão os atletas angolanos. E dos amarelos vieram os vermelhos, de tal sorte que ao fim da primeira parte a Selecção angolana já só contava com oito elementos em campo. No início da segunda parte veio mais uma expulsão e de seguida só a simulação de mais um lesionado permite que se tornasse inequivel a continuação do jogo que veio a terminar com a vitória das nossas cores por 5-1, que pelas circunstâncias em que foi obtido lhe retira qualquer brilho.

Como não se deve confundir a nuvem com Juno, também não se deverá tomar o todo pela parte. Este trágico episódio, porém, merece profunda reflexão e não deverá ser esquecido tão cedo. Quem não tem memória não presta.

Hugo Viana estreou-se na Selecção A

Inesperadamente, bem ao estilo do actual seleccionador nacional de futebol, Hugo Viana, de 17 anos,

foi convocado para os trabalhos da Selecção A, vindo mesmo a fazer o sua estreia internacional no jogo Portugal/Angola. Não está em causa as virtualidades do jovem atleta leonino que em três prestações espaçadas na primeira equipa de Alvalade, tal como Quaresima, já nos deram elementos elucidativos do que deles se pode esperar. Restará, quanto muito, saber qual e inconfessável objectivo persegue António Oliveira que ultrapassando a lógica elementar do afastamento de Jorge Costa — por deixar de ser titular do equipo das Antas — comporte porém a inclusão de Viano no lote dos seleccionados.

Não passará objectivamente tal facto de uma operação de charme do seleccionador tendo em conta, como já se alvira, o alargamento do seu campo de oportunidades de trabalho, após 2002? Ou pelo contrário, e em seu complemento, não será também uma maneira velada de desbravar um novo caminho para o futuro, à margem da militância convicta de uma certa crítica dita especializada que por esses ou outras razões inconfessáveis estão a impedir a imperiosa renovação dos quadros ditos intocáveis da Selecção?

Há umas décadas atrás, num célebre jogo em Braga, Cândido de Oliveira falando por via indirecta através de mim para os dirigentes ali ao seu lado sentados dizia: "Este tipo, referindo-se a um célebre atleta em final de carreira, é um homem do passado". Mas se a gente desta terra ainda o julga um activo do presente, que se há-de fazer?

Como vê, este é um problema que não é seu em exclusivo, é de todos e intemporal.

Mas se o próximo campeonato do mundo é uma oportunidade única de afirmação do país, do seleccionador e de jogadores de que dispõe e de si próprio, então não se permitirá a tração de que possa submeter-se ao pensamento desses críticos, ou mesmo uma pequena parte da opinião pública que, não tendo opinião própria, se cola à daqueles. E assim, António Oliveira, só lhe resta um caminho: vá em frente. Morra o homem mas fique famal

desporto

Estádios devem ter equipas de segurança próprias

Vasco Tavares Rodrigues, especialista em segurança nos recintos desportivos, defende a necessidade de cada estádio de futebol português ter a sua própria equipa de segurança interna.

"Há necessidade de cada clube ou cada dono de estádio ter uma equipa de segurança (Stewarding) formada e a funcionar que conheça todos os cantos e corredores da margem do estádio. Num encontro à comissão da Bolsa de Negócios Portugal 2001/2004.

Vasco Tavares Rodrigues sublinhou que a ordem pública compete às forças de segurança (PSP e GNR), mas a segurança do público no interior dos estádios deve caber às equipas de "stewarding" devidamente formadas para o efeito.

Recordando os incidentes no Estádio José de Alvalade, durante o jogo particular entre as seleções de Portugal e de Angola, Vasco Rodrigues disse que «os problemas não foram maiores e mais graves no interior do estádio porque a equipa de segurança/assistência e toda o sistema de segurança funcionou».

"A segurança global dos eventos tem que começar dentro dos estádios com equipas

bem formadas que sabem o que estão a fazer, prontas para intervir de imediato perante qualquer emergência, em absoluta coordenação com as forças de segurança», sublinhou o especialista.

No caso concreto do Estádio José de Alvalade, estava no local uma equipa do grupo Gensport, criada há cerca de três anos e que continua estar ao serviço da Federação Portuguesa de Futebol.

"Há que ter em conta que os novos estádios (Euro 2004) vão ser multi-usos e não vão só funcionar de 15 em 15 dias para jogos de futebol», disse Vasco Rodrigues ao explicar a necessidade do recurso a equipas de segurança próprias. Em Portugal somente a Federação Portuguesa de Futebol, o Sporting e o Futebol Clube do Porto recorrem a empresas da especialidade, daí Vasco Rodrigues ter apelado aos restantes clubes para a importância desta matéria.

Aquele especialista adiantou ainda que está para breve, talvez dentro de aproximadamente um ano, a saída de um regulamento para «formação de Stewardings», o qual contém as regras que devem ser seguidas e adoptadas nessa área.

Marcadores do Beira-Mar:		Patrocínios de:	
FARY.....11	Rui Dolores...1		
Hugo.....2	Juninho...1		
Cristiano...2	Marcinho...1		
Demétrios...2	Gamboas...1		
	Luis Manuel...1		
Melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, da 11ª jornada:			
- Doze golos Mário JARDEL (Sporting)			
- Onze golos FARY (Beira-Mar)			
- Sete golos: NICULAE (Sporting)			
- Seis golos "PUGA" (FC Porto) LEONARDO (Paços de Ferreira) HUGO HENRIQUE (Setúbal)			
- Cinco golos ANDERSON (Alverca) MANTORRAS (Benfica) "DERLEI" (União Leiria)			
- Quatro golos: "CAJU" (Alverca) FILGUEIRA (Belenenses) "MARCAO" (Belenenses) "NECA" (Belenenses) ZÉ ROBERTO (Braga) VINICIUS (Varzim)			

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@nct.pt

Mobiliário

Apartmento T2 Duplex
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

VENDE-SE

Apartamento T3 na Forca - Aveiro
Pronto a habitar - Excelentes acabamentos

Contacts: 234 840 570 Telem.: 96 250 4249

CITROEN SAXO 1.5 D
Diã: Rádio
COMO NOVO
937 627 378

BANU 2001
1985
VE-FC-TA-JE
TELEM: 93 702 73 76

Dimarcas: Engenheiros (sistemas, electrónicos, gestores de projectos);
Reino Unido: Empregados de mesa, Empregados de quartz, Assistentes (ind. hotelaria), Em-

Emprego:
Espanha: Empregado administrativo e Analista de crédito.
Para eventuais contactos Telex: 234 429 252 / 234 429 263 - Fax: 234 381 670

Apartmento T2 Duplex
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

VENDEM-SE ARMAZÉNS

Zona Industrial de Barrã - Águeda
Virados p/ o IC 2
Excelentes Acessos e Visibilidade

Contacts: 234 840 570 Telem.: 96 250 4249

PRECISA-SE

Licenciada em Português, Francês e Inglês para dar explicações

938 207 208 Muito Urgente

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

AP. P.V. 120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento 120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

FORNADENO
1993, 1.6 - 16V - FULL EXTRAS
TELEM: 93 702 73 76

URGENTE

Operadores Balance
Entrada Imediata
Vencimento compatível com a função

Acólitos outras Candidaturas
Contacto: 234 428 981 Telem.: 96 250 4249

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

AVETECCIO

Arquiteto de Interiores, Lda

Casa de pedra
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

RENAULT EXPRESS 1.6D
1994
TELEM: 93 702 73 76

Diversos

Apartmento T2 Duplex
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Viúvada
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

RENAULT Clio - 2 LUGARES
VEFCO, 2 AIRBAGS - 1999
96 700 08 74

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. OBRIMENTOS. VAGA A CASA

Moradia T3
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Alameda T2 (80m²)
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

MEPEDES 2001 1997
TODOS OS EXTRAS
5800 C
TELEM: 964 027 606

CONSULTAS GRÁTIS

AUDI - 41 - 1/21 1995 AC - R/C - JLD - 3700 C
TELEM: 964 027 606

Moradia T3
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento T2 (80m²)
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

VW POLO 1.0
5 PORTAS R/A - 2000
TELEM: 93 702 73 76

ATENÇÃO!!!

CONTROLO E D. SEU PESSO PERCA Dútils, Colmatados, Cobalita

VENDE-SE ALUGA-SE TREPANADA
Alugar e comprar

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

MBC - VENDE
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Empregos

OPORTUNIDADE

Sistema de trabalho a partir de casa

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Apartmento T2
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Moradia T3
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

MBC - VENDE
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

OPORTUNIDADE

Sistema de trabalho a partir de casa

EPITURISMO

Alugar e comprar

Vende-se
Andar Moradia

Moradia T3
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

MBC - VENDE
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

OPORTUNIDADE
Sistema de trabalho a partir de casa

AP. P.V. 120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Moradins
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Moradia T3
5+1, 70 m². Cozinha com ilha central, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

MBC - VENDE
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

OPORTUNIDADE
Sistema de trabalho a partir de casa

AP. P.V. 120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Moradins
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

Automóveis
RENAULT Clio RT - 1.2
VEFCO/DVSRP - 2000
96 230 27 92

MBC - VENDE
120m² com 200m² de jardim, 3 quartos, 2 banhos, sala com acesso ao terraço, piscina, garagem, estacionamento, segurança, 234 428 981

CAMPEÃO das províncias

O seu semanário

Cafeína - a droga mais consumida

A cafeína é uma droga que, como todas as outras, produz habitação. Mas se for consumida com moderação até tem algumas vantagens.

Qualquer substância que altera a maneira normal de funcionamento do organismo é uma droga. A cafeína adequa-se intrinsecamente a esta definição.

É a verdade é que a cafeína está constantemente presente no nosso dia-a-dia. Se pensarmos a alguém qual é a droga mais frequentemente usada, as respostas referirão seguramente o álcool, a aspirina, a nicotina, talvez a marijuana. Erró a droga mais popular e largamente consumida é precisamente a cafeína. Uns 80 por cento de todos nós bebem ou comermos todos os dias qualquer coisa que contenha cafeína. Não só o café habitual, mas também as sodas, o iced tea, o chocolate, um nunca acabar...

Efeitos do cafeína

A cafeína estimula o sistema nervoso central e anima, embora discretamente, a disposição. O efeito depende das quantidades habitualmente ingeridas. Um pouco de cafeína - uma chávena de café - ser-

ve como esperina. Sentimo-nos mais alerta e mais atentos.

Uma quantidade mais considerável - digamos três ou quatro chávenas de café seguidas - tomam-nos nervosos, ansiosos e criam grande dificuldade em adormecer.

O efeito da cafeína depende ainda do hábito de consumo. Para uma pessoa não habituada ao café, uma simples chávena pode provocar perturbações. Mas se a pessoa está habituada a um considerável consumo diário de café, a cafeína não lhe provocará qualquer efeito significativo.

Onde está o cafeína?

A cafeína está de tal forma presente nos nossos hábitos de vida e na nossa alimentação que se torna muito fácil encontrá-la. As fontes mais evidentes da cafeína são o café e o chá. Meio grama de café representa 23 miligramas de cafeína e à mesma quantidade de chá contém 8 miligramas. Está presente igualmente nas colas e nas laranjadas e limonadas engarrafadas.

Na maior parte dos casos, as pessoas lembram-se que uma chávena de café contém cafeína, mas es-

quecem que o mesmo acontece com o iced tea. Estudos médicos recentes demonstraram que as crianças que se encham de iced tea apresentam os mesmos sintomas que os provocados pelo café. Por outro lado, boa parte dos medicamentos para alívio das dores não passa de cafeína em forma de comprimidos.

A dependência

Se quer evitar a cafeína, comece por os rólidos. Café e chá descafeinados são fáceis de encontrar. E a maior parte dos refrigerantes e colas têm também versões descafeinadas.

A cafeína é uma substância que provoca verdadeiramente a habitação. Se bebe habitualmente várias latas de cola todos os dias e deixar subitamente de o fazer, sentirá sem dúvida efeitos de privação.

Reduza os poucos

A maioria das pessoas contrai uma severa dor de cabeça no dia seguinte aquele em que decide abandonar ou reduzir drasticamente a cafeína e sente-se fatigado e nervoso

durante vários dias. A má disposição leva alguns dias a desaparecer e, embora seja desconfortável, não é perigosa.

A cafeína pode ser um hábito perigoso quando usada em excesso. Se quiser abandonar esse hábito ou reduzi-lo, pode evitar o consequente mal-estar cortando gradualmente as doses durante uma ou duas semanas. Se bebe 4 chávenas de café diárias, passe a beber café ou chá descafeinado em duas dessas quatro vezes ou beba chá de ervas e bebidas refrigerantes descafeinadas. A redução lenta da cafeína evita os sintomas de indisposição.

PROS E CONTRAS DA CAFEÍNA

A cafeína não tem só vantagens nem só defeitos. O segredo para aproveitar as suas qualidades e evitar os seus efeitos nefastos passa pela moderação do consumo.

PROS

A cafeína pode ajudar a manter-lo desperto e num estado de alerta

Pode aumentar a boa disposição e reduzir a fadiga

Um pouco de cafeína, uma simples chávena de

café, pode ajudá-lo a respirar um pouco melhor se sofrer de asma. A cafeína é um parente próximo da teofilina, medicamento usado para tratar a asma.

Uma pequena dose de cafeína pode representar um alívio para as dores de cabeça. Por isso, a cafeína está presente na maioria dos medicamentos para aliviar dores

A cafeína é relativamente segura. Embora possa aumentar um pouco a tensão arterial e o ritmo cardíaco, a grande maioria da população consome cafeína regularmente todos os dias e muito poucas pessoas apresentam consequências incómodas ou preocupantes

É fácil abandonar o hábito da cafeína sempre que se sente estar a ficar demasiado dependente

CONTRAS

Pode-se ficar dependente da cafeína após um período de uso intenso

Se deixar subitamente de ingerir cafeína pode sofrer uma ressaca: dores de cabeça severas e um estado de depressão

A cafeína pode interferir com o sono e provocar insónias

A cafeína, em especial

em excesso, pode provocar nervosismo, irritabilidade e estados de ansiedade. O excesso de ingestão de cafeína pode provocar também tremuras das mãos

Pode aumentar a tensão arterial e o ritmo cardíaco

A cafeína pode provocar problemas estomacais e, em grandes quantidades, levar à diarreia

Desde que o organismo se habitue à cafeína, a quantidade usada torna-se menos eficiente cada dia que passa. Cada vez é necessário um maior consumo para obter um efeito idêntico

Embora não haja prova de qualquer relação entre o uso de cafeína e o aborto, as autoridades sanitárias costumam advertir às grávidas ou às mulheres que pretendem engravidar para limitarem o consumo diário de cafeína para quantidades sempre inferiores a três refeições chávenas de café por dia

A cafeína não deve ser consumida juntamente com certos medicamentos. Para evitar pode recorrer a cafés e outras bebidas descafeinadas disponíveis em quase toda a parte.

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia
Horário de Consulta:
3ª e 6ª tarde
Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

Clínica de Cardiologia
* Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter
Rua Rio Sonda, n. 11-2 - Andar - Sala 8 (Praça das Bombas Valarinhos)
3765 AGLS/A - Telef. 917 620 728

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade
Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas
Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Ji Yuan, Beijing, China
Acreditado por Dr. Pedro Clay em Génova
Diplomado pela APA-DA.
Av. Dr. Lourenço Passinho, 222 - 3800-141 Aveiro - Tlf. 24 430 461 ou 91 759 71 90
e-mail: pedroalbuquerque@netcabo.pt

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OÍLHOS
Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30, e das 15h às 18h30
Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B + Telef. 2344-22594
3810-102 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.
CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Força - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Curugia Geral e Vantizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 533 636 / 234 379 430

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.
ACORDOS COM:
AISE, ACADA, PSP, AEMIA, ADMA
Consultas todos os dias
Consultórios
Av. José Estrela, 89-91 Sala H
Travessa da Calos Económica, 2-1º
Av. do Castelo do Tábuaço
3800 Cartaxo da Nazaré
Tel. 234365521
por cima do Oásis Verde
3800 Aveiro
Tel. 234382466/234387550

Centro Dietético Girassol
Médicos Naturistas
Consultas diárias de fitologia
Produtos naturais
Cuidamos naturalmente da sua saúde
Av. Lourenço Passinho, 179 - Loja E - 3800 - 167 Aveiro
Telef. 234 423 703 / 234 382 668 - Fax 234 364 328

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA
Dir. Dr. Francisco Domingues
VARIZES e "Sintomas varicosos" - REDES, ÚLCERAS VARICOSAS
MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos de "cellulite" e gordura localizada por laser e envoltório
cinturão facial, manchas e rugas de acne - hiperpigmentação - hidrodermia
OBESIDADE
Tratamentos personalizados de dietética e nutrição, avaliação e controlo
com análise da composição corporal total por bio-impedância eléctrica, ma-
nuel e orientação nutricional.
Marçães, Telef. 234 429 464 ou Tlmóvel 917 957 150
SALIMADETE - Av. Dr. Lourenço Passinho, 232, AVEIRO

Horóscopo (semana de 22 a 28 de Novembro)

Elaborado por RALF ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, após atender em Aveiro, morando pelo Telex, 914 376 830.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Não fique alterado e nervoso, pode complicar a sua situação sentimental
Trabalho - semana sem muitas novidades, acute-se
Saúde - nada de excepcional, cuide da garganta

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - algo novo, diferente, são os sentimentos possíveis, aproveite e viva caso face
Trabalho - tudo parece correr bem, não mude nada
Saúde - possíveis problemas estomacais

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - momentos de muita ternura para esta semana, aproveite
Trabalho - tente organizar as suas coisas para não ter aborrecimentos
Saúde - cuide-se contra o sol, poderá ter problemas de dores de cabeça

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - algo está a mudar em si, estará mais sentimental e romântico
Trabalho - faça para repensar novos projectos
Saúde - dores lombares

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - nem sempre as coisas nos favorecem, espere por uma melhor situação
Trabalho - quem quer algo faz, não manda fazer
Saúde - cuide dos seus ouvidos, as orelhas poderão aborrecer

CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1

Amor - situação bem favorável para esta semana, bons ventos românticos
Trabalho - faça planos e conseguirá os seus objetivos
Saúde - Cuide dos seus dentes, poderá ter problemas

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - quem gosta cuida, preste mais atenção ao seu companheiro
Trabalho - situação normal e com condições de melhorar, aproveite
Saúde - poderá ter problemas de renite alérgica

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - com certeza viverei grandes momentos
Trabalho - estabeleça metas e objetivos para conseguir o que deseja
Saúde - cuide dos seus nervos, acalme-se

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - não queira as coisas tão perfeitas, seja mais ponderado
Trabalho - objetivos serão alcançados, vai ter alguma ajuda
Saúde - saúde forte e sólida

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - quando se ama diz-se, não pense que não é necessário dizer
Trabalho - novas oportunidades poderão surgir, aproveite
Saúde - coma melhor

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - poderá ocorrer algum desentendimento que terá um final feliz
Trabalho - boas oportunidades virão, não deixe escapar
Saúde - constipações e resfriados, cuide-se

CARANGUEIJO - de 22/6 a 22/7

Amor - semana favorável para realizar sonhos românticos, aproveite esta fase feliz
Trabalho - descansar fazia-lhe muito bem, faça "reciclagem" mental
Saúde - boa, sem muitos problemas

palavras cruzadas

Problema nº 154

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1-Puro, o cog- nome de um rei; Intransitivo, é desabrocha-2-Serra alentejana; Agora já não são-3-Mostra os dentes; Há feridas que demoram a ficar assim; É o cobalto-4-Ninguém faz nada por ela; Órgão excretor; Quer-se na cira-5-Anteceda o rei; Tratamento familiar-6-Nem quente, nem morno; No futebol há a e a II-7-Está isolado, mas das avessas; Quantidades iguais-8-Penugens; Não prestam; A tal que é famosa em Aveiro-9-Tecido fino, ou pão doce, mas confuso; Há quem tenha macacos aqui; Pouco mais que quinhentos-10-Capital europeia; Tanto pode ser norma como texto-11-Grainha; Se for justa, é de lutar por ela.

Verticais

1-A parte material; Toda a vegetação-2-

Continente, mas não hipermercado; É um empurrão-3-Uma polícia, mas não a nossa; A esquerda, não valem nada; A terceira-4-E bigorna; Flor, ou rio;

Condimento-5-Mesmo mau, temos que o respirar; Esnaga os cereais-6-Há muitos que o não têm; Último lance no xadrez-7-Antes do meio-dia; Apelido-8-

Ou raci; Irmã da mãe; Base aérea-9-On, mas noutra língua; Cluspar; A minha pessoa-10-Bate na bola; Já lá vão-11-Afia; Desaparecera.

curiosidades

O nome urtiga vem do latim "urere" que significa arder. É o nome genérico dado a plantas que apresentam um mecanismo de defesa que consiste em produzir determinadas substâncias (por exemplo a histamina, e a acetilcolina e o ácido fórmico), que ao entrarem em contacto com a pele, provocam uma dilatação dos vasos sanguíneos e um inflamação localizada. Estas substâncias são armazenadas em minúsculos pêlos do caule e folhas das plantas, possuidores de uma extremidade muito frágil que se rompe ao mais ligeiro toque.

soluções

Horizontais-1-Casto; Brota-2-Ossa; Eram-3-Ri; Saraz; Co-4-Paz; Rim; Sol-5-El; Tu-6-Frio; Liga-7-Os; AA-8-Lás; Mas; Ria-9-Os; Sócio; DI-10-Roma; Teor-11-Arlo; Causa.

Verticais-1-Corpo; Flora-2-Ásia; Alor-3-Ss; Zeros; Mi-4-Tas; Lis; Sal-5-Ar; M6-6-Bris; Mate-7-AM; S4-8-Rer; Tis; Ora-9-Os; Sugar; Eu-10-Tacco; Idos-11-Amola; Saíra

bd

"O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitória

4



agenda cultural

Dia 22

Sessões de vídeo na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, "De férias com Timon & Pumba", às 10h30 (falado em português, com duração de 63 minutos e para maiores de 4 anos) e "O último viking", às 14h30, com interpretação de António Bandeira (legendado em português, com duração de 152 minutos e para maiores de 12 anos).

Espectáculo de teatro "A cor das palavras" pelo Grupo de Teatro Agita – inserido no programa "Difusão das Artes do Espectáculo" do Ministério da Cultura, às 15h, na biblioteca de Ovar.

Semana Aberta da Ciência e Tecnologia, que irá decorrer na Universidade de Aveiro, até ao dia 24.

Dia 23

Último dia das comemorações do Dia Mundial da Ciência e Dia Nacional da Cultura Científica, na Divisão de Educação da Câmara Municipal de Aveiro. A iniciativa destina-se aos alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico do concelho de Aveiro.

"Palco aberto" na Casa da Juventude de Aveiro, com "20 anos de rock português", às 21h30, com a participação de Zé Pedro dos "Xutos e Pontapés".

"Sanfonemas", um trabalho sobre as possibilidades sonoras do acordeão, com o acordeonista Toninho Ferragutti, e no saxofone o "Proveza" e na percussão, Guello. O espectáculo realiza-se no Foyer do cine-teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, às 23h.

Kenny Hawkes, um conceituado DJ., apresenta-se ao público português numa noite de house londrino, no Oito Graus Oeste.

Dia 24

Espectáculo de teatro: "as espingardas da mãe Catarina", pela CONTACTO – Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar, às 21h45, no cine-teatro de Ovar.

Santu musical no Grande Auditório do centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com a participação da Banda da Amizade, da Orquestra Ligeira Amizade e da Magna Tuna Carlota da Universidade de Aveiro, às 21h.

Lançamento do livro "Quando um anjo peça", de Farelleira Gomes, às 16h, na sala polivalente da biblioteca municipal de Aveiro.

Jornadas de medicina natural, das 10h às 20h, no Centro de Congressos de Aveiro.

Dia 25

A Filarmonia das Beiras dá um concerto, pelas 21h30, no Centro Cultural da Gaífanha da Nazaré (Ilhavo). A direcção musical estará a cargo do maestro António Vassalo Lourenço.

Dia 26

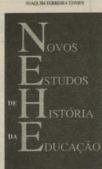
Inicia-se hoje e prolonga-se até ao dia 30 o atelier "O objecto" pelo Grupo de Teatro do Elefante, na biblioteca municipal de Ovar.

Dia 28

Com o apoio da HIDRA – Associação Cultural de Aveiro, a Casa Municipal da Juventude de Aveiro passa o filme "Anjos caídos", de Wong Kar-Wai, às 21h30.

a nossa sugestão de leitura

Novos Estudos de História da Educação



RESUMO:

"Quando, no começo dos anos 60, comecei a reger História da Educação, eram muito poucos, no nosso País (e até em países mais avançados), os cultores dessa disciplina. Hoje, passados quarenta anos, são muitos e, em geral, de qualidade.

Foi com autêntica paixão que me dediquei ao estudo da História da Educação. Foi com paixão que traduzi do latim uma parte significativa da obra do grande pedagogo do século XVII João Arnás Comênio, introduzindo, assim, o conhecimento da sua obra em Portugal; foi com paixão que me dediquei ao estudo das escolas (de todos os níveis) do século XVIII, pois o idealismo iluminista sempre me seduzia; foi com paixão que me entreguei ao estudo da história da Universidade de Coimbra, sobretudo no século XX; foi com paixão que me consagrei à formação pedagógica de professores e ao estudo, ao enquadramento e à divulgação da respectiva legislação; foi com paixão que estudei a notável obra educativa (no domínio da recuperação de delinquentes) do Padre António de Oliveira; foi com paixão que, durante décadas, dei aulas sobre a democratização do ensino, tema sobre o qual escrevi alguns textos de que me orgulho; foi com paixão que escrevi algumas páginas sobre a minha escola primária, recordando, assim, a minha infância dura, mas feliz.

É destes grandes temas que se ocupa este pequeno livro.

AUTOR:

Joaquim Ferreira Gomes é Professor da Universidade de Coimbra.

DO PREFÁCIO:

(...) Compôs-se este livro de dez estudos de índole pedagógica. Seis desses estudos foram elaborados para homenagear os seus colegas, professores universitários: um da Universidade de Lisboa, o Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, a quem me ligam laços de profunda estima e muita consideração; outro da Universidade do Porto, o Prof. João Francisco Marques, meu

antigo aluno na Universidade de Coimbra, de onde nasceu uma amizade que tem resistido ao tempo; e outro da Universidade de Coimbra: a Prof.ª Auro Montenegro Ferrão, minha colaboradora na criação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra; o Prof. José Genêdes Freire, meu contemporâneo nos bancos da Faculdade de Letras; o Prof. Francisco Vieira Jordão, meu antigo aluno, que deixou esse mundo em plena juventude; e o Prof. José Antunes, meu amigo desde a juventude, um jovem a quem a lei jubila.

Os restantes quatro estudos ocupam-se das escolas secundárias e primárias ("estudos menores") e dos seus professores na comarca de Coimbra no último quartel do século XVIII, da história do ensino da Psicologia, do homem a quem se deve a criação dos Tribunais de menores em Portugal e, finalmente – the last, but not the least –, da minha escola primária.

ÍNDICE:

Prefácio

- I – "Paripatêia", no contexto da "De Rerum Humanarum Emendatione Consultatio Catholica", de Comênio
 - II – Professores de Gramática Latina e Mestres de Let, escrever e contar da comarca de Coimbra, pagos pelo subsídio literário, no último quartel do século XVIII
 - III – O ensino da Pedagogia e da Psicologia nas escolas normais primárias (1862-1974)
 - IV – O ensino da Psicologia em Portugal
 - V – O Padre António de Oliveira (1867-1923) e a criação dos Tribunais de Menores em Portugal
 - VI – A "Constituição Universitária" de 1911 e o "Estatuto Universitário" de 1918
 - VII – A formação pedagógica dos professores do ensino local durante a Primeira República
 - VIII – A quem compete a missão de educar segundo a Enciclopedia *Divini Illius Magistri* de Pio XI (1929)
 - IX – Energia e Democracia
 - X – A minha escola primária
- Referências de Origem
Índice Onomástico

Joaquim Ferreira Gomes

Edição: Quarta-feira (Fora de Coleção)

ISBN 972-8717-10-5

PVP: 14,96 Euros (3,000\$000)

265 páginas

cartões: alberto ferreira

João "Relho"

CALMA! CALMA!
NÃO EMPURREM!



ovos moles
fabri doce
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO RÓSSIO
3850 Aveiro
Tel. 234 985 698

ESPECIALIDADE DE AVEIRO

exposições

Prémio Literário Vasco Branco entregue a Emília Ferreira



Emília Ferreira vencedora do Prémio Literário Vasco Branco

Armenio Bajouca

O prémio pecuniário de mil contos atribuído pelo júri do Prémio Literário Vasco Branco (Manuela Pinheiro, Directora da Biblioteca Municipal de Aveiro, Pedro Calheiros, professor da Universidade de Aveiro, Rui Namorado, da Associação Portuguesa de Escritores, e António Rebordão de Barros, escritor), foi entregue em cerimónia realizada no passado sábado no auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro, em simultâneo com o lança-

mento do livro, "No princípio do Mundo, uma Tâmaras", numa edição da Câmara Municipal de Aveiro.

A autora da obra premiada, Emília Ferreira (com o pseudónimo A. Pardal), algarvia de nascimento mas radicada em Almada, é licenciada em Filosofia e mestre em História de Arte, e no seu currículo literário há registos da autoria de várias obras de ficção para além de uma colaboração assídua no jornal "Público" (desde 1993), e alguns prémios conquistados.

O "Campeão das

Províncias" esteve na cerimónia e falou com Emília Ferreira, que disse não haver uma razão especial para o título, explicando que «a história começou toda de uma forma muito enovelada, com o propósito de contar histórias e de seguir um rumo de histórias. A Tâmaras, porque está ligada à Mesopotâmia, que é o maior produtor mundial desse fruto, como descobri depois. Porque a tâmara é um fruto simbólico ligado ao alimento do deserto. Por tudo isso e porque a própria palavra é muito bonita em si mesma», e me fez pensar numa palmeira com uma jovem acorçada à sua frente, com o mar pelas costas. A palavra, graficamente, sugere-me muitas imagens. Por tudo isto, mas sem ser uma explicação muito lógica ou plausível, mas é isto...»

Sobre a obra, Emília Ferreira disse que «é uma história de histórias. É a história de uma narradora que vai passando por vários países de África, e depois na bacia do Mediterrâneo, com algumas incursões à Europa Central, contando histórias... encontram-se contadores de histórias, que vão tecen-

do a narrativa com esses jardins que vão construindo».

E acrescentou: «Não quero ser pretensiosa dizendo que é uma homenagem aos contadores de histórias, mas é, de certa forma, o reviver de uma memória. Tive muitas histórias na minha infância. Sempre me contaram histórias que sempre achei fabulosas. Esta é uma forma de agir se eu a pôr-me no papel de contadora de histórias».

Não sendo a primeira vez que conquistou um prémio literário, a pergunta não deixava de ser inevitável: o que significa este prémio?

«Os prémios são sempre especiais e bons. Este foi uma grande surpresa. É evidente que quando se concorre é com algumas esperanças... mas o certo é que não estava mesmo à espera! Fiquei muito contente», confessou, manifestando-se ainda surpreendida pelo lançamento da obra, o que «poupa à autora alguns dissabores, de andar com o livro de baixo do braço à procura de uma editora».

«Foi importante para mim, a vários níveis, pelo reconhecimento que há para o livro e depois porque

abre sempre algumas pequenas portas».

Como patrono do Prémio, Vasco Branco congratulou-se pelo facto de «ter sido entregue a escritora de reais méritos e inusitada sensibilidade. Nem outra coisa seria de esperar de um júri desta categoria», felicitando a premiada e agradecendo, de uma forma sentida, ao júri.

A Pedro Calheiros coube a apresentação da obra e da sua autora, e de quem disse ser «especialista em história de arte», salientando a sua obra e os prémios literários já conquistados. Sobre o livro, Pedro Calheiros manifestou-se surpreendido «pela capacidade de metaforização das ideias e sentimentos e pela elevada poeticidade, pela forte carga simbólica do texto», que faz pensar em livros como «Mensagem» de Fernando Pessoa, e «Criação do Mundo», de Miguel Torga. «Trata-se de um texto descritivo de viagens imaginadas e sonhadas, onde é extraordinária a capacidade de descrição e de fazer sonhar sobre cidades como Veneza, Istambul, Casablanca, Tunis e Amsterdão. Há constantemente uma pertinen-

te oposição entre a racionalidade e o maravilhoso, dos contos algarvios e orientais», referiu.

«É um livro constituído por muitas metamorfoses onde abundam devaneios sentimentais e mitológicos», considerou ainda Pedro Calheiros.

Por último, e depois da autora ter contado um pouco da sua história e das histórias que marcaram a sua vida, Alberto Souto, presidente da edilidade, referiu que «depois da forma espontânea e genuína, e com sensibilidade, com que a autora falou, eu que não li ainda o livro, estou desperto para o fazer», felicitando-a pelo prémio conquistado e salientando que «a partir de agora será uma algarvia com Aveiro no coração».

Sobre o patrono do Prémio, Alberto Souto evidenciou a sua qualidade de vencedor de um prémio nacional da Associação Portuguesa de Escritores, cineasta imérito, além de pintor, ceramista, ensaísta e crítico com uma grande intervenção pública.

O edil salientou ainda que «a qualidade do júri fará com que o Prémio Vasco Branco seja cada vez mais prestigiado».



A esquerda, Emília Ferreira com Vasco Branco; ao centro, com os representantes da Câmara, Vasco Branco e Pedro Calheiros; à direita, entre Jaime Borges e Alberto Souto num momento da entrega do prémio

exposições



▶ Exposição de pintura de António Neves na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo, patente até ao dia 2 de Dezembro, das 15h às 20h e das 21h às 23h.

▶ "Os nossos universos", exposição de cerâmica, escultura e pintura de Myriam Fialho, Glória Ferreira e José Andrade, patente até ao dia 25, na sala da Arte Contemporânea do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Na Biblioteca Municipal de Aveiro, está patente a exposição "Eça de Queiroz: os passos de um trajecto".

▶ Exposição "Macau, os dias do fim", de António Homem de Cardoso, no Museu de Aveiro, patente até ao dia 30 de Novembro.

▶ Exposição de pintura a óleo e aquarela de Artur Dionísio até ao dia 2 de Dezembro, no Hotel "As Américas", em Aveiro. Artur Dionísio é natural é na-

tural de Vagos, e em 1954 foi admitido na Escola de Pintura da Fábrica da Vista Alegre, onde trabalhou como pintor cerâmico e desenhador.

▶ Círculo Arte do Século - exposição de pintura e desenho de Almada Negretos até ao dia 16 de Dezembro no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Exposição de pintura a óleo de José Morais, incidindo sobre os usos e costumes e os locais de Aveiro, até 7 de Dezembro no Merendeiro do Solar, em Aveiro.

▶ Exposição colectiva de artes plásticas ("Aveiro Arte"), na biblioteca municipal patente até ao dia 25.

▶ Exposição "Reviver Macau", no museu de Ovar, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30, até 7 de Dezembro.

▶ Exposição de pintura de Paulo Salvador, na Biblioteca Pólo de Maceda (ovar), de segunda a sexta, das 10h às 12h30 e das 14h às 18h e aos sábados, das 10h às 12h30. Até ao dia 15 de Dezembro.

▶ Exposição colectiva de pintura a óleo de Zélia Merêncio, Teresa Peralta, Beatriz Teixeira e Álvaro Santos, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia em Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 às 18h30, de 21 a 30 de Novembro.

▶ Exposição de fotografia "20 anos do rock português", de 23 de Novembro a 14 de Dezembro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Aveiro em imagens - um século de histórias



Inauguração da Avenida Central (futura Av. Lourenço Peixinho) - 1921

Os anos 20 chegaram... e o mundo nunca mais foi o mesmo. O fim da Primeira Guerra Mundial despoletou a revolução de mentalidades e costumes. A nossa cidade não quis ficar atrás desta senda repentina de desenvolvimento e, assim, viu chegar a luz eléctrica logo no início da década, uma comissão para as obras futuras da barra, um clube de futebol e, já para o fim, comemorou em "grande estilo" o Centenário da Revolução Liberal de 16 de Maio de 1828... mesmo a liberdade estando ameaçada pelo fantasma da ditadura.



O canal central engalanado para as festas do centenário do "16 de Maio" - 1928



1929 - A entrega dos Ramos da confraria do Santíssimo Sacramento (freguesia da Vera-Cruz), junto ao edifício dos arcos



Uma jovem exibindo um conjunto de vestuário extremamente revolucionário para a época - meados dos anos 20



Os primeiros postes de luz eléctrica no centro da cidade - 1921



1928 O "Rossio-Cine", drive-in instalado no Largo do mesmo nome (Henriques Ramos)

pintura

Almada
Negretos
no Centro
de Congressos

No âmbito do ciclo Arte do Século, a decorrer no Centro de Congressos de Aveiro, irá estar patente (de 24 a 13 de Janeiro de 2002) uma exposição de pintura de Almada Negretos. Esta exposição é o resumo do seu percurso artístico na área da pintura, sendo composta por 130 obras, desde desenhos a tintas da china e aguadas, desenhos a lápis, aquarelas, pastel e guaches. As obras fazem parte de colecções privadas e institucionais.

José de Almada Negretos revelou o seu talento tanto na literatura, como na pintura. Aos três anos de idade, ficou órfão de mãe, em S. Tomé. Aos sete anos, vem para Lisboa e num colégio jesuíta inicia a sua aprendizagem. Se nunca frequentar uma escola ou academia de Belas Artes, publica aos 20 anos o seu primeiro desenho na revista "A sátira". Antes disso, aos



18 anos, participa na I Exposição dos Humoristas e Modernistas, e no ano seguinte, realiza a sua primeira exposição individual. Entretanto, Fernando Pessoa convida Almada Negretos a colaborar nas revistas "Orpheu" e "Portugal Futurista".

Posteriormente, passa por vários momentos, alguns deles mais literários do que artísticos. Em 1925 e 1926, executa várias pinturas que o lançam de novo na cena artística, estando presente em vários salões. Colabora com o arquitecto Pardal Monteiro e realiza grandes composições.

Em 1954, Almada Negretos imortalizou Fernando Pessoa, através de um retrato que pintou. Almada morreu a 15 de Junho de 1970.

Concurso
de banda desenhada dia 24

A Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro promove um concurso de banda desenhada no próximo dia 24, na Casa da Juventude. Este concurso destina-se a jovens dos 12 aos 20 anos de idade, e tem por objectivo principal promover a participação dos jovens, bem como dar a conhecer as suas aptidões nesta área.

O primeiro classificado terá a sua banda desenhada publicada na revista "T-ass" e ainda um livro de banda desenhada. Para o segundo e terceiro classificados, o prémio será um livro de banda desenhada. A divulgação dos resultados terá lugar no dia 3 de Dezembro, pelas 18h, na Casa Municipal da Juventude.

Oliveira do Bairro
Despertar para a leitura

A Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro e o Museu S. Pedro da Palhaça promovem, até ao dia 3 de Dezembro, uma exposição subordinada ao tema "Despertar para a leitura", na sala de exposições da biblioteca de Oliveira do Bairro. A exposição, que pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 19h, pretende dar a conhecer alguns autores da literatura portuguesa.

Assembleia da República
em fotografia

Até dia 2 de Dezembro está patente no Museu da República de Aveiro uma exposição de fotografia "Assembleia da República - 13 fotografias de Mariano Picarrot", que pode ser vista de terça a domingo, das 9h30 às 17h30. Num total de 13 retratos, o autor mostra a sua visão particular sobre o edifício do Palácio de São Bento, a sua arquitectura e ambiência.

Manuela Caetano critica situação na Ponte do Outeiro

Uma delegação da CDU, que integrou Manuela Caetano, cabeça de lista da CDU à Câmara Municipal de Aveiro e Boaventura Alves da Silva, candidato à Presidência da Junta de Freguesia de Cacia, deslocou-se a esta localidade para analisar "in loco" o estado de conservação das estradas e as pontes do Outeiro e Vilarinho.

Segundo Manuela Caetano «a situação observada é verdadeiramente calamitosa, sendo o mau estado das estradas

um mal menor, quando nos deparamos, nas pontes, com uma catástrofe à beira de acontecer».

A Ponte do Outeiro, encerrada após a grandes chuvas deste ano por falta de segurança e que, mantendo as mesmas condições, foi há já algum tempo "reaberta na prática" sem que tivesse sido efectuada qualquer tipo de intervenção.

«Esta ponte, único local de acesso a diversas explorações agrícolas, encontra-se em avançado estado de degradação não

apresentando o mínimo de condições que permita que seja transporta por qualquer tipo de veículos. Tendo em conta que os agricultores necessitam, para a normal execução das suas tarefas, de utilizar maquinaria agrícola, vêm-se pois, na contingência de arriscar as suas vidas transpondo a referida ponte, que tem como pretenso impedimento ao trânsito um sinal (trânsito proibido) e uma grade abandonada na beirna da estrada», reconhece a candidata que

afirma ainda estar preocupada com o facto de que a referida sinalização «possa ser entendida pelas entidades competentes com um silihi face à falta de sentido de responsabilidade que evidenciam».

«Esta atitude revela incuria e falta de respeito pelas populações que têm nos terrenos para lá do Vouga o seu meio de subsistência», salienta Manuela Caetano, que conclui: «Esperava-se mais e melhor! ...

Mel - Pouca frescura e algum aquecimento

Na sua edição 219 - Novembro, a revista *Pro Teste* apresenta os resultados de testes elaborados a 25 embalagens de mel. Embora, na sua maioria, as marcas analisadas não suscitem problemas, existem algumas que apresentam vários "senões".

A pouca frescura e um aquecimento mais intenso, que não constituem perigos para a saúde humana, foram os principais obstáculos encontrados para uma qualidade perfeita do mel de algumas amostras analisadas. A pouca frescura está relacionada com a existência de mel que foi extraído da colmeia há já algum tempo.

O segundo aspecto menos positivo prende-se com o facto de algumas fabricantes submeterem o mel a temperaturas demasiado elevadas com o intuito de torná-lo mais líquido. Desta forma, tentam ir de encontro aos gostos do consumidor, que, na sua maioria, prefere um mel menos espesso. Porém, este procedimento pode adulterar a sua qualidade, tanto em termos

nutricionais (menos vitaminas, por exemplo), como no paladar e na cor. Por este razão, os fabricantes deveriam ponderar a forma como actuam sobre o mel, de modo a assegurar que a sua qualidade não seja afectada. Aliás, ao contrário do que se poderia pensar, um mel que cristaliza é, à partida, uma garantia de pureza.

O peso e a rotulagem também não ficaram imunes a algumas incurrenças e imperfeições. Existem embalagens que têm um peso inferior ao anunciado. Além disso, não são poucos os rótulos que não contém toda a informação necessária a um devido esclarecimento dos consumidores.

Embora com efeitos terapêuticos confirmados, o mel não deve ser dado a bebés com menos de 1 ano, devido ao perigo de provocar botulismo infantil (infecção no cólon que provoca prisão de ventre e diversos sinais de paralisia, interrupção da sucção, incapacidade de segurar a cabeça, etc.

Produtores pecuários da Beira Litoral criticam governo

A União das Organizações de Produtores Pecuários da Beira Litoral critica o governo pelo atraso no financiamento dos programas de defesa da sanidade e bem-estar animal.

Numa moção aprovada em assembleia geral, as organizações manifestam às autoridades regionais e nacionais competentes a seu "profundo repúdio" perante os "atra-

sos inadmissíveis" no pagamento das despesas com estes programas.

Joel Figueiredo, dirigente da União, disse que «este ano o governo devia ter transferido para as 16 organizações de produtores pecuários da Beira Litoral uma verba de 600 mil contos (cerca de três milhões de euros)».

O dirigente acrescentou que, «deste montante, dez organizações rece-

beram 25 por cento da verba devido, cinco 80 por cento e a uma ainda não foi entregue qualquer valor».

O atraso demonstra «uma grave falta de respeito pela acção desenvolvida em defesa da saúde pública e qualidade agroalimentar da região, em particular, e do país, em geral», sustenta ainda a estrutura na moção.

Os programas de

controlo sanitário abrangem grandes e pequenos ruminantes (vacas, bois, ovelhas e cabras) e compreendem a identificação dos animais à nascença, colheitas de sangue para despistar eventuais doenças, vacinações e desparasitação.

São essenciais para a «defesa da saúde animal e da saúde pública», frisou Joel Figueiredo.

Importações portuguesas crescem mais do que importações

As importações portuguesas cresceram 11% nos oito primeiros meses de 2001, enquanto as importações aumentaram 7,2%, revelou o Instituto de Estatística de Portugal (INE).

Apesar disso, o défice comercial subiu 1,3%, porque a taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou para 63,6% nos dois primeiros quatro meses, contra 61,4% no mesmo período de 2000.

Neste período, Portugal exportou 15,558 bilhões de dólares e importou 24,512 bilhões.

As exportações para a União Europeia (UE) tiveram um crescimento em relação ao mesmo período de 2000 de 9,6% para 12,297 bilhões de dólares e as importações aumentaram 5,9% para 17,830 bilhões, verificando-se uma queda de 1,7% no défice da balança comercial.

A taxa de cobertura aumentou para 68,9%, contra 66,6% nos oito primeiros meses de 2000.

A Alemanha manteve-se como o maior cliente de Portugal, absorvendo 24% das exportações de Portugal para a UE, seguida da Espanha (22,8%) e da França (16,1%).

A Espanha continuou sendo o maior fornecedor comunitário de Portugal, representando mais de um terço (33,7%) do que o país compra da UE, seguindo-se a Alemanha (19%) e a França (14,1%).

Histórias e lendas

Há na Freguesia de Aradas duas histórias reais do passado que, sob a forma de lenda, estão ainda vivas no imaginário do povo do Lugar de Verdémilho, a que respeitaram o aparecimento da Imagem de Nossa Senhora da Lomba e a fuga do Desembargador Queirós.

A imagem de Nossa Senhora é uma pequena escultura de castanho e outras madeiras, que o historiador de arte A. Nogueira Gonçalves datou do séc. XV, que há séculos apareceu sobre uma das duras de arca então existentes no sítio dos Cruzinhos, no lugar de Verdémilho.

Atendendo ao local onde apareceu o povo deu-lhe o nome de Nossa Senhora da Lomba e ali erigiu uma pequena ermida para a albergar.

Nossa Senhora da Lomba passou a ser o oráculo de Verdémilho.

Ao longo dos séculos, essa ermida foi sofrendo obras de melhoramento e ampliação e transformou-se na que actualmente é conhecida por Capela de S. João.

A rua onde se situa que durante séculos foi designada por Rua da Senhora, chama-se agora Rua de S. João.

Não se sabe ao certo a data do aparecimento da Senhora nem a da transformação da ermida em capela. São, contudo, acontecimentos muito antigos porque, na pedra do arco-cruzeiro da capela está inscrita a data de1636, e o remanho desse arco indica que a construção de que fazia parte já não podia ser a penúltima ermida.

Também não se sabe ao certo quando e porquê é que a invocação da capela passou de Nossa Senhora da Lomba para S. João. Os elementos recolhidos até à actualidade têm algo de contraditório. Por um lado dois elementos que apontam para antiguidade nessa mudança: em visita pastoral feita por delegação do Bispo de Aveiro, em 1796, o visitador refere a capela pelo nome de S. João; a Irmandade de Nossa Senhora da Lomba, que antigamente existiu foi dissolvida por alvará do Governo Civil de Aveiro de 8 de Maio de 1867. Contudo, e a contradizer aparentemente a antiguidade que emanou do que referimos, na relação de bens da Igreja feita em 1912 por força da aplicação da Lei de Separação da Igreja e do Estado, a capela é referida pelo nome de Capela de Nossa Senhora da Lomba e a Rua pelo nome de Rua da Senhora.

É um problema curioso que algum dia se esclarecer. Quanto ao Desembargador Joaquim José de Queirós, avô do escritor Eça de Queirós, a questão-lenda é a da sua fuga após ter fracassado a Revolta Liberal de 16 de Maio de 1828, que ele chefiava.

Como é sabido, os seus companheiros dessa selicção - os chamados Mártires da Liberdade - foram presos e executados no Porto e as suas cabeças, expostas em painéis. Evidenciadamente em Aveiro, para aparecer o povo. Contudo, o Desembargador Queirós, ferozmente procurado, logrou escapar.

Entre o povo de Verdémilho é ainda hoje voz corrente que ele se escondeu no Crasto, junto da fonte da Arregaça, que dista cerca de um quilómetro do seu palácio.

Uma outra versão diz que ele se escondia em casa do tio Manuel Gaurera, seu vizinho, cuja casa distava escassos centímetros do palácio.

O tio Cauteira, que era mamoto, levava-o todos os dias para a marinha, escondido dentro do carro de mão em que transportava a vela do barco e demais apanchos do seu trabalho e voltava a trazê-lo ao noite.

Até que um dia, simulando uma ida ao junco, o lavou no seu barco até Ovar, donde o Desembargador logrou fugir para o Brasil.

Ambas as histórias parecem inveríveis. Numa, porque os próprios soldados que o procuravam tinham buscar água à fonte onde alegadamente ele se escondia; noutra, porque ele passara todos os dias duas vezes à sua própria porta, escondido no carro de mão, nas verdadeiras das soldadas que lhe cercavam a casa.

Qual delas é a verdadeira? Não se sabe. A única coisa certa é que o Desembargador conseguiu escapar - o que lhe possibilitou exercer os altos cargos de que foi árduo após a vitória do Liberalismo.

Resenha histórica da Freguesia

Não se encontra editado qualquer trabalho autónomo sobre a história da freguesia, que é muito antiga. Da sua anterior igreja, dedicada a S. Pedro Fins e que foi demolida, por ruína por volta de 1866, quando se construiu a actual, há referências de que já existia em 999. A freguesia, que anteriormente se chamou ERADA, pertenceu, desde 4131, por testamento de Joanes Medis, à Santa Cruz de Coimbra.

Os frades deram-lhe foro em 1181. A jurisdição era do rei. Teve juiz de crime, civil e orãos, um vereador, procurador, etc.

Em 1700 passou para os frades Cruzados da Serra de Pilar. Foi vila e concelho. Pertenceu à Comarca de Esigueira e ao bispo de Coimbra. Actualmente é do concelho e bispo de Aveiro.

População

A Freguesia de ARADAS tem uma área de cerca de 10 Km², e é constituída por cerca de 12 000 habitantes e 6.660 cidadãos eleitores, embora muitos eleitores residentes nesta freguesia estão recenseados em freguesias da cidade, principalmente na Glória.

Economia

O próprio nome de Freguesia de S. Pedro das Aradas, com a sua referência a terras aradas, é indicativo de que, antigamente, a actividade económica principal era a agricultura. Porém, actualmente, a actividade mais importante é a indústria cerâmica. Seguem-se as indústrias de madeiras e extrusão de alumínio, o comércio em geral (sendo o sector do mobili-

ário o mais expressivo), os serviços (Bancos, Farmácias, Hotelaria e Restaurantes, etc.) e só então a agricultura.

Accesibilidades

Estrada Nacional 109; Estrada Nacional 335; Variante Aveiro/Mamodérola.
Projectadas: IC 1; e
Nó estruturante do concelho de Aveiro.

Artesanato

Historicamente, o artesanato mais importante da Freguesia foi o da olaria. Famílias inteiras de oleiros viveram desta actividade, durante séculos. O último desses oleiros, o Sr. Adelino Ferreira Laranjeira, abandonou-a há cerca de 3 anos. Actualmente não há nenhum. Também foram importantes as tecedeiras, de que igualmente não resta nenhuma.

Actualmente há di-

versos artesanatos a trabalhar na cerâmica por enchimento e pintura cerâmica manual.

Há também uma azenha (moinho de água) a trabalhar a tempo inteiro, na rua do Cabeço, lugar do Bonsucesso, propriedade de Augusto da Costa, mais conhecido por "Augusto Moleiro".

Gastronomia

Chafariz de carneiros; mojes à lavrador; sopa de feijão à lavrador; frango de churrasco; e pão de Aradas (fogaja).

Saúde

Os habitantes dispõem de uma Unidade de Saúde, sítio em Bonsucesso e ainda, 7 Consultórios médicos e 2 laboratórios de análises clínicas.

Cultura

A.C.A.D. - Associ-

ção Cultural de Aradas:- Dedicada-se à cultura e ao desporto. Promove cursos de diver-



tintas
DANKAL



Ao serviço da Indústria e Construção Civil

FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES, LDA.

SEDE E ESCRITÓRIO:
Verdemilho - Apartado 25

3811-997 AVEIRO

Tel/fax: 234 423 535 - 234 423 901

234 425 051

Fax: 234 426 005

Sociedade por quotas

Capital social: 100 000,000\$000

Matrícula nº 276 File 194 do livro C-1 da CRC de Aveiro

NextCar
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Rua Direita, 50 A - Aradas - 3810-001 Aveiro
Tel. 234 425 426 - Fax: 234 425 386

Conceição Cabeleireiros

Já abriu um novo espaço
para os seus penteados

Rua Júlio Catarino, n.º 3 Verdemilho - 3810 AVEIRO



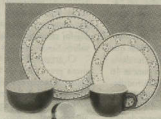
Duarte da Rocha, Lda.

MÓVEIS
DECORAÇÕES

Rua Direita, 421 - ARADAS - 3810-008 Aveiro
Rua Direita, 456 - ARADAS - 3810-003 Aveiro
Telef./Fax: 234 424 772



FAIANÇAS PRIMAGERA, S.A.



Tel. (00351) 234 425 115 - Fax (00351) 234 426 218

E-mail: primagera@esoterica.pt

P. O. Box 7 - Aradas - 3811-811 AVEIRO

especial Aradas

sas artes - Tem em funcionamento uma oficina de expressão dramática, chamada "Ilusões & Limitadas". Promove seminários de teatro. Edita duas revistas e a Agenda Cultural do concelho de Aveiro. Tem uma biblioteca.

Centro Comunitário Paroquial de Aradas: - Tem uma biblioteca;

Coral de S. Pedro de Aradas - música coral; GREFA - Grupo Recreativo, Etnográfico e Folclórico de Aradas; Folclóres;

Escola de Música da Quinta do Picado - Escola de música, banda e Orquestra ligeira de Aveiro; e A.D.A.C. - Associação dos Amigos do Carrocho - Teatro.

Desporto

Futebol Clube do Bom Sucesso - Futebol e Hóquei em Patins
Futebol: escalões de juniores e seniores em competição oficial; Hóquei em Patins;

escola de patinagem e competição de Infantis A e B e Juvenis.

Possui Campo de Futebol e Pavilhão Gimnodesportivo de propriedade do Clube;

Grupo Desportivo de Verdémilho: Atletismo. Não tem instalações desportivas; e Piscina do Carrocho: - pertença da Junta de Freguesia.

Educação

6 Escolas Primárias, compostas por 19 salas de aulas;

4 Escolas Pré-Primárias;

1 Escola EB 2.3
2 Creches (uma particular e outra no C.C. Paroquial de Aradas)

1 Infantário no C.C. Paroquial de Aradas;

2 A.T.L. (um no C.C. Paroquial de Aradas e outro na A.C.A.D. - Associação Cultural de Aradas)

Solidariedade Social

Não existem, embo-

ra um lar de 3ª idade seja uma necessidade premente.

Sugestões de visita

Igreja Paroquial, em Verdémilho. Obra da segunda metade do século XIX, restaurada e ampliada em finais dos anos setenta. Tem órgão de tubos, moderno.

Solar e Capela de N.ª S.ª das Dores, em Verdémilho.

Carências

Saneamento básico: está só a cerca de 40%;

Rede viária: deficiências de conservação;

Gás natural com cobertura de cerca de 50%.

Personalidades de destaque na história da freguesia

DR. ERNESTO NUNES DE PAIVA - Médico. Nascido em Verdémilho em

3.1.1904, faleceu em 17.7.1982. Exerceu clínica durante mais de 50 anos. Grande protector dos pobres e humildes. É-lhe prestada homenagem através de um busto erigido na freguesia.

PADRE DANIEL C O R R E I A RAMA(1902 - 1978). O Senhor Vigário, como se lhe chamava, foi pároco de Aradas durante 50 anos, entre 1925 e 1975. Foi figura do maior relevo no meio social desta freguesia.

MAJOR DR. ANTONIO TAVARES LEBRE (1882 - 1966). Médico veterinário e Oficial de Cavalaria. Desempenhou funções do maior relevo na organização do sistema de saúde veterinária de Angola. em Verdémilho, no seu Solar de N.ª S.ª das Dores organizava anualmente uma das mais concorridas romarias do Norte de Portugal. Promo-

vido em Verdémilho uma grande comemoração do centenário do nascimento de Eça de Queirós.

DR. ALBERTO SOUTO (1888 - 1961). Advogado, político, investigador de arte e de história, orador, jornalista. Natural do Bonosucesso, foi uma figura marcante do Concelho de Aveiro na primeira metade do séc. XX.

DESEMBARGADOR JOAQUIM JOSÉ DE QUEIRÓS (? - 1850). Magistrado, Ministro, Cavaleiro de Ordem de Cristo, e Fidalgo-Cavaleiro da Corte de D. Maria II, foi o chefe da Revolta Liberal de 16 de Maio de 1828. Avô do escritor Eça de Queirós.

EÇA DE QUEIRÓS (1845 - 1900). O escritor passou a sua infância em Verdémilho, onde foi criado e educado em casa dos seus avós. Expressou o desejo de aqui, ser se-

pultado - desejo que, aliás, não foi cumprido.

D. FREI MIGUEL DE BULHÕES E SOUSA (1706 - 1780). Natural de Verdémilho, foi Bispo de Malaca, do Grão-Pará e de Leiria. Foi muito importante o seu papel religioso e político no Brasil.

MANUEL MENDES BARBUDA E VASCONCELO & (1607 - 1670). Magistrado, poeta e Cavaleiro da Corte de D. Afonso-VI, natural de Verdémilho, onde nasceu e foi sepultado.

CATARINA DE ATAIDE (? - 1551) Senhora de Verdémilho, onde viveu e faleceu. O seu túmulo encontra-se na Sé de Aveiro, em capela atribuída a João de Ruão. É a Natércia da poesia lírica de Luís de Camões. Foi a grande paixão da juventude do poeta e a sua musa inspiradora.



BODY PUMP
BODY COMBAT
LOCALIZADA
KICK BOXING
MUSCULAÇÃO
BANHO TURCO

SAUNA
CARDIO-FITNESS
SPINNING
AERÓBICA
STRETCHING
NUTRICIONISTA

RUA DIREITA, BL. 1, R/C - EUCALIPTO SUL, N.º 22 - TEL.: 234 361 188 - ARADAS 3610-449 AVEIRO



- Aluguer de Máquinas
- Escavações e Aterros
- Fornecimento de terra para jardins
- Materiais para construção

Fernando Vilpe & Sobrinho, Lda.

Rua das Canas - Bonsucesso - 3810-405 AVEIRO
Tel./Fax 234 363 458 - Tlm. 933 834 580 / 933 834 582

A & 2 Alves & Dmão, Lda.



- Malas
- Artigos de viagem
- Estofos de automóveis e móveis

Telef. e Fax 234 423 383 - Telem. 917 506 795
Edifício "Tanques" - Rua Direita, 186 - ARADAS - 3810-002 AVEIRO



A arte de produzir azulejo

Rua João Gonçalves Neto, 66
Apartado 2 - Aradas
3811 - 801 Aveiro
Telef. 234 400 500
Fax Comercial: 234 381 124
Fax Geral 234 400 509
e-mail: primusvitoria@mail.telepac.pt
www.primusvitoria.com



PIDDAC 2002 não serve ao distrito de Aveiro acusam o PCP de Aveiro

O Executivo da Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP avaliou a proposta de PIDDAC para 2002 considerando aspectos do documento que mereciam alguns reparos.

«A proposta do Governo aumenta em 214.239 contos (0,38%) as verbas para o distrito. Se considerarmos que nesse montante se inclui a verba 300.143 contos afectada à travessia por ferry-boat entre Castelo de Paiva e Entre-os-Rios, isto significa que não há, para investimentos,

qualquer aumento de verbas», consideram os comunistas aveirenses, que referem ainda, em documento distribuído à Comunicação Social, que «o Distrito, que já no ano passado tinha assistido a um corte de 5,2% no PIDDAC, passa de 4º para 6º lugar na ponderação nacional».

Dos 9 concelhos em que se regista uma baixa no investimento (Águeda, Estarreja, Ol. Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, S. João Madeira, Vale de Cambra), 5 vêm esta situação repetir-se (Águeda,

da, Albergaria, Ovar, S. João Madeira e Vale Cambra).

«Não há, novamente, qualquer avaliação da execução do PIDDAC do ano em curso, o que dificulta em muito a leitura e compreensão deste documento», salienta o documento. Entretanto, quer pela leitura da actual proposta, quer pelo conhecimento que as organizações do PCP têm, é possível afirmar que a taxa de execução do PIDDAC será, no final de 2001, extraordinariamente baixa. O que se sublinha ainda mais a in-

justiça desta proposta», conclui.

Dos projectos ou obras constantes no PIDDAC de 2001, mais de meia centena vêm a sua conclusão adiada. Para além destes, desaparecem ainda 15 obras, que tinham verbas previstas para 2002. Como se pode constatar pelo conjunto de exemplos do quadro seguinte, trata-se de um conjunto de obras sociais e de projectos de muito interesse para as populações.

Para os responsáveis comunistas, «apreciação destes exemplos e a cons-

tatação de que vários destes investimentos vinham já sendo adiados de anteriores orçamentos, (facto para o qual o PCP vem alertando) são, no entender da Comissão Executiva da DORAV, espelho da incapacidade do governo em concretizar as obras prometidas, bem como transformam o PIDDAC num mero instrumento de propaganda momentânea».

Considerando que este PIDDAC não serve o Distrito, por, «tal como afirmámos no ano passado», não passar de «um somatório de várias

propostas dos diversos organismos desconcentrados do poder central e de uma ou outra proposta do poder central», sem se «valorizarem de forma nítida nem prioridades nem estratégias», a DORAV apresentou ao Grupo Parlamentar do PCP o conjunto de propostas de alteração ao documento que a seguir se transcrevem, que não alterando profundamente o sentido da apreciação que dele fazemos, representam aspirações há muito sentidas pelas populações, salientam no documento.

Crescimento em Portugal abranda para 1,9% este ano e 1,8 em 2002



Vítor Constâncio

O crescimento da economia portuguesa deverá abrandar para 1,9%, este ano, e cair mais uma décima, no próximo, segundo as Perspectivas Económicas da OCDE, divulgadas terça-feira.

A estimativa da OCDE, para o cres-

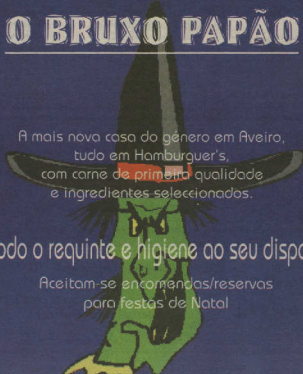
cimento do Produto Interno Bruto (PIB) português está dentro dos intervalos previstos pelo Banco de Portugal (1,5/2,0%) e pelo governo (1,75/2,25%).

Contudo, o valor apresentado revela-se ligeiramente mais optimista que o do ponto médio da previsão do banco central e mais pessimista que o do ponto médio avançado pelo Ministério das Finanças no cenário apresentado com o Orçamento do Estado (OE) para 2002.

Este abrandamento actual da economia portuguesa, ainda assim superior ao crescimento da Zona Euro, tanto em 2001 como em 2002, é considerado salutar pela OCDE, porque ajuda a corrigir os desequilíbrios macroeconómicos.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE) prevê uma recuperação da economia portuguesa, mas unicamente a partir do segundo semestre de 2002, impulsionada pelo crescimento das exportações e o aumento do investimento, por efeitos das transferências da União Europeia.

O BRUXO PAPÃO



A mais nova casa do género em Aveiro,
tudo em Hamburger's,
com carne de primeira qualidade
e ingredientes seleccionados.

Todo o requinte e higiene ao seu dispor

Aceitam-se encomendas/reservas
para festas de Natal

Atendemos das 8.00 até às 24.00 horas

O BRUXO PAPÃO

Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 81
Galeria da Rua Direita - Loja H e I - Centro de Aveiro
Tel.: 234 384 109

doméstika
sexta 23 novembro
oito gross oeste

kenny howkes
nuno clam
antónio cunha

MundiTalhos
Tudo Aqui Tão Perto...

JÁ ABRIU

Promoções semanais

Contacts: <http://munditalhos.no.sapo.pt>
E-mail: munditalhos@iol.pt

Sede: Telf. 234 942 719/20 - Fax: 234 942 679

Loja - S. Bernardo - Telf. 234 343 657